ANO 30.º SEXTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1950 N.º 10.039

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Ontem ou Amanhã?

Entre tantas cartas que recebemos, aparecem algumas que nos interessam especialmente, porque da sua leitura depreende-se que há pessoas de tal modo alheias ao nosso tempo, como se vivessem numa ilha remota, fora do convivio civilizado.

Precisamente agora, quando o Mundo é um brazeiro e nele ardem os pergaminhos das velhas idades, não falta quem ressuscite o passado, vivendo-o com fé, amor e uma saudade tão intensa e evocativa que parece insensivel ao tempo.

Poderá realmente a vida ser anti-vida?

Na claridade forte do meio-dia, como descobrir o negro crepusculo das necropoles?

Pensemos bem: no respeito que devemos uns aos outros, ninguém tem direito a arvorar-se em mentor absoluto dos seus semelhantes.

Adão, formado por Deus dum barro macio e recente, na hora purissima em que a Criação passava, de exclusivamente cósmica, a humana, ele não tinha antepassados a quem dissesse:

—«Seguirei os vossos passos e cumprirei os vossos mandamentos».

Deus ofereceu-lhe o Paraiso e a Liberdade e, sabedor de que a solidão é um jugo e um tormento, pôs-lhe ao lado uma companheira encantadora, a fim de partilhar com ela, na mais leal das comunidades, o pão, o amor e a divina esperança.

Se eram felizes, porque desconfiaram da sua felicidade?

Quiseram jogar o seu destino contra a incerteza, a aventura e a ambição. Expulsos do Paraiso, senhores da terra inculta e bravia, entraram na história. Claro que para isso tinham de criar o acontecimento, visto que, no Paraiso, os dias eram de tal maneira iguais que se confundiam uns com os outros. Foi-lhes necessário fundar um lar, traçar caminhos, explorar a selva, cobrir a sua própria nudez, colher os frutos das árvores benévolas, aprender a caçar, a matar as feras e a semear. Quer dizer: na dor que os angustiava, a lembrança do bem perdido tornou-se-lhes um aguilhão.

Como reaver o Paraiso?

Quando alcançariam a Terra da Promissão?

O trabalho serviu-lhes ao mesmo tempo de amparo e de remédio. Como a história ainda não era escrita, traziam-na na memória ou gravavam-na nos rochedos. Adão e Eva tiveram filhos, netos, bisnetos—uma multidão infinita de descendentes que se espalharam por todos os cantos do planeta.

Contaram os séculos como as contas dum rosário, e em cada uma delas deixaram sinais evidentes da sua passagem: revoluções, emigrações, civilizações, mantendo-se, porém, cada vez maior e cada vez mais dura, a luta entre o Bem e o Mal.

Porque não se rasgaram á luz todos os olhos dos pecadores, com a vinda do Evangelho?

A Liberdade, recebida das mãos de Deus, favoreceu a desunião. O dom supremo fez-se glória e também castigo. Se Cain matou Abel, as gerações que depois vieram não caminharam unidas nem entendidas. Houve quem esbofeteasse e crucificasse o Filho de Deus e quem ultrajasse a sua obra redentora.

Porque nascem sizanias entre os povos, e as verdades eternas não frutificam, no seio dos poderosos?

Actualmente, a humanidade, num esforço que é drama e tragédia ingentes, encontra-se como Adão e Eva, ás portas do Paraiso:

—«Qual o rumo que devo tomar?...»

Os homens não acertam os passos uns pelos outros, mas dividem-se em tribos inimigas. Este, agarrado ao passado, grita, enfurecido:

—«Prefiro viver isolado e amortalhado e não lançar-me em desvairadas correrias, na conquista da Utopia. Paraiso só houve um e esse feito por Deus. Como construir um outro, na Terra de Ninguém?»

Não falta quem lhe responda, em excelente linguagem:

—«E's um retrogrado, irmão! Venera o passado, se isso te apraz, mas medita serenamente sobre os inconvenientes da tua cega teimosia.

O futuro espera-te, não para dormir, mas sim para vencer. Deus não nos pôs numa masmorra escura e impenetravel, pois nos deu braços para trabalhar, inteligência para resolver problemas, coração para amar e consciência para julgar.

Contra os loucos, sê prudente, contra os bárbaros, humano, contra os criminosos, intransigente e contra os sonhadores, cauteloso. Vela pelo bem de todos, com o pensamento posto tão alto que ninguém te chame nem perturbador nem avarento. Eis a minha verdade—para mim, para ti e para todos».

Gato por lebre...

TRIESTE, 10—Um açougueiro desta cidade foi enviado a tribunal por nas ultimas semanas ter morto e vendido mais de seiscentos gatos e cães por coelho e cordeiro.—(F. P.).

A GUERRA NA COREIA

As forças da O. N. U.

tentam estabelecer contacto

com as tropas nortistas

LUCIANO CORDERO
fundador da Sociedade de Geografia e seu 1.º secretário

SEOUL, 10.—O 2.º corpo sul-coreano assinalou concentrações de forças comunistas ao Norte de Tokchon, em direcção ao centro da frente das Nações Unidas. O informador daquela unidade calcula que as forças adversárias são «os elementos» de três divisões e quatro brigadas e dois regimentos adicionais de nacionalidade desconhecida. Acrescenta que as forças inimigas estão a proceder, há dias, a uma manobra de Oeste para Leste, procurando o ponto mais fraco da linha defensiva aliada.

Até cerca das 10 horas locais de hoje, as tropas comunistas concentradas ao Norte de Tokchon ainda não haviam tentado entrar em contacto com as forças das Nações Unidas. Esta manhã, as tropas comunistas foram alvo de vários ataques aéreos.

Os sul-coreanos que ocuparam Tokchong ontem á tarde, continuaram esta manhã o avanço pelas colinas ao Norte da cidade, esbarrando com uma certa resistência. O comando da Aeronáutica assinala que aviões de propulsão por jacto americanos atacaram hoje pontes do caminho de ferro e estradas em Sinuiju, com bombas de 500 quilos, atingindo um alvo em cheio. —(France Presse).

Violenta barragem de artilharia contra as tropas americanas

TÓQUIO, 10 — Segundo notícias recebidas da frente, os comunistas iniciaram hoje uma violenta barragem de artilharia pesada contra as tropas americanas, á volta de Kunuri, o coração das defesas concentradas das Nações Unidas, no Noroeste da Coreia.

Círculos militares disseram ser ainda cedo de mais para se poder decidir se a barragem e um ataque de morteiros á ponte sobre o rio, a Leste, significava que os comunistas chineses e coreanos tencionavam romper a tran-

(Continua na ultima página)

Faz hoje 75 anos

que foi fundada

a Sociedade de Geografia de Lisboa

Completa hoje 75 anos a Sociedade de Geografia de Lisboa.

Em 1875 andava empenhado na iniciativa da fundação daquela instituição, que rapidamente se nobilitou, um homem a quem os estudos geográficos coloniais muito ficaram a dever: Luciano Cordeiro, um homem de 31 anos, trasmontano, que abandonara a vida da marinha para tirar o curso superior de Letras, jornalista da *Revolução de Setembro*, com Rodrigues Sampaio, professor do Colégio Militar, sobretudo um espirito dinamico, como hoje se diz, que viria a exercer cargos de representação portuguesa relevante, a notabilizar seu nome em assuntos coloniais, em Portugal e no estrangeiro.

Pretendiam elevar o espirito publico á compreensão do problema africano, que constituia para a Pátria uma questão vital.

Acompanhavam Luciano Cordeiro—que viria a ser o primeiro secretário da Sociedade—, entre outros, o professor Rodrigo Afonso Pequito, o engenheiro João Candido de Morais, o arquitecto Emiliano Bettencourt, e o escritor Candido de Figueiredo.

O estatuto da Sociedade—que se instalara numa dependência da Sociedade de Ciências Médicas no prédio Cadaval (hoje estação do Rossio)—foram aprovados em 29 de Janeiro

(Continua na página central)

Está a arder um bairro

de uma cidade americana

SAN BERNARDINO, 10—Declarou-se esta manhã um incêndio espectaculoso nesta cidade de mais de 45.000 habitantes, situada a uma centena de quilómetros de Los Angeles. Todo o seu bairro Norte se encontra em chamas, centenas de casas desmoronam-se e a Polícia procede apressadamente á evacuação de milhares de pessoas da zona sinistrada.

Vento violento propaga o fogo ràpidamente e está em curso uma verdadeira batalha para dominar as chamas. E' impossivel, por enquanto, avaliar os estragos.—(F. P.).

UM PAÍS FEUDAL EM PLENO SÉCULO XX (6)

Andorra vê no turismo

novos horizontes

para o desafogo da sua economia

Sentados á mesa de um café de Les Escaldes, registavamos as ultimas notas desta viagem inesquecivel. Era domingo e pela rua principal da povoação—que é, aliás, a estrada n.º 1 do principado — passavam confortaveis camionetas, que traziam habitantes doutras localidades, e automóveis de várias procedencias, dentre os quais se destacavam os verdadeiros «espadas» de Andorra. Os forasteiros, sobretudo excursionistas recem-chegados de França, precipitavam-se para as montras dos estabelecimentos, onde se confundem os objectos mais variados e das mais diversas origens: meias «nylon» americanas, máquinas fotográficas inglesas, cristais de Saint-Lambert, caracteristicas joias de Toledo, cigarros manufacturados em Sant Julia e até gaitas de beiços, cujas caixas, ostentando em vistoso rotulo dustria portuguesa neste pitoresco mercado internacional.

—Como vê, é tal e qual como na Suiça—observava com ingenua convicção o nosso amavel informador andorrano, enlevado pelo progresso cosmopolita da sua terra natal.

O Turismo proporciona novas perspectivas economicas em Andora

Na realidade, a população de Andorra vive hoje na preocupação constante de transformar o país num grande centro de Turismo, capaz

MARIO NEVES

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo em toda a Europa Ocidental, por acção de um sistema frontal que se estende desde a parte sul das Ilhas Britanicas até á região da Madeira Chove e há vento muito forte em Portugal, em virtude da aproximação do referido sistema, que deve atingir as regiões da faixa costeira ocidental durante a tarde de hoje.

PREVISÃO PARA O PERIODO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ—Melhoria no estado geral do tempo; nebulosidade variavel, com periodos de ceu limpo durante a noite; vento moderado a fresco, do quadrante Noroeste; descida de temperatura; possibilidade de aguaceiros durante a tarde de hoje.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20°,9; mínima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°; mínima, 16°,4.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, cançonetas portuguesas; 20 e 50, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, «Eis a Europa—Irlanda—», programa organizado pela E. C. A.; 21 e 45, musica de salão; 22, teatro: «O Diploma», de Luigi Pirandello; 22 e 20, conjuntos vocais; 22 e 30, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «Programa obrigado a mote»; 23 e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso e boletim meteorológico; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, musica de camara; 22, musica sinfónica; 22 e 30, programa pelo Coro Harmonia; 22 e 50, crónica semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, musica sinfónica; 23 e 20, transmissão, por intermédio do E. R. C. de parte da sessão de homenagem, na Anadia, ao sr. eng. Cancela de Abreu; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de baile; 19 e 30, musica francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, «Imagens por musica»; 21, passatempo «A. P. A.»; 22, rapsódias; 22 e 15, musica suíça; 22 e 30, concerto; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Paluleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Cardote—Avenida do Visconde de Valmor, 28-A-B (Tel. 72291); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel 64282); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Veigas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Farmácia Central do Areeiro—Av. de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Aliança—Av. Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 50487); Magalhães—Av. Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Salutar—Rua B 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Andrade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacionall. Ld.a—Rua Aurea, 228 (Tel 22017); Sousa Martins, Ld.a—Rua de Sousa Martins, 25.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Outono em flor».
AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Ai Teresa!»
TRINDADE—A's 18 e 30—«O outro André».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Ninotchka».
S. LUIS—«Madame Bovary».
TIVOLI—«A rosa negra».
EDEN—«Segredo de Estado».
POLITEAMA—«Furia sanguinária».
S. JORGE—«A glória de amar».
TRINDADE—«Frei Luís de Sousa».
CAPITOLIO—«Tarzan e a escrava».
ODEON e PALÁCIO—«O rei».
LYS—«Se minha mulher soubesse...».
REX—«Fizeram-me passar por mulher».
JARDIM—O Tónio e a Toninha».
TERRASSE—«Se minha mulher soubesse».
OLIMPIA—«A cidade perdida».
PROMOTORA—«Rebecca».

BOLSA DE LISBOA

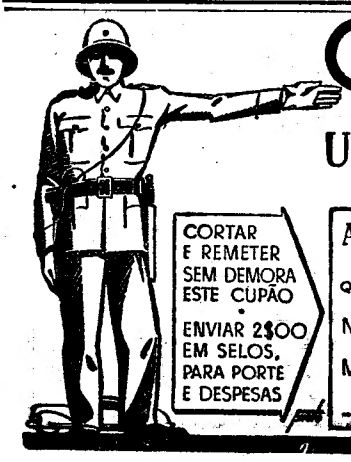
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	649$	649$	650$
Consolidado 3 % T. 10	712$	712$	712$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	833$	834$
Centenários 4 %	1.950$	1.949$	1.951$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	965$	964$	—
Idem 1943	—	964$	—
Idem 1944	—	960$	—
Externas 1.ª série	—	1.100$	1.150$
Externas 1.ª carimbadas	1.120$	1.115$	1.125$
Externas 3.ª série	—	—	1.400$
Externas 3.ª carimbadas	1.310$	1.305$	1.320$
Caut. 3.ª série s/juro...	140$	135$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	751$	755$
Ultramarino cp. T. p....	—	475$	480$
Portugal port. T. p. ...	—	1.110$	—
Fidelidade	—	48.500$	—
Mundial...	1.170$	1.169$	1.172$
Nacional...	—	—	900$
Sagres	—	1.200$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	122$	125$
Cimentos Leiria T. p....	270$	270$	272$
Crédito Predial port. ...	13$	13$	14$
Gás Electricidade cupão	161$	161$	161$
Alto Alentejo cupão ...	112$	112$	113$
Industrial Aliança... ...	—	264$	267$
Portugal e Colónias ...	—	257$	258$
Nac. Navegação T. p.	750$	748$	—
Colonial de Navegação	735$	730$	738$
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	1.040$
Port. Tabacos cupão ...	306$	306$	307$
Tabacos Portugal cupão	400$	400$	402$
União Eléctrica Port. ...	178$	176$	178$
Cassequel	807$	806$	808$
Agricola das Neves ...	—	875$	920$
Agricultura Colonial ...	—	480$	490$
Açucar de Angola... ...	2.255$	2.254$	2.258$
Buzi	126$	126$	126$
Cabinda...	—	91$	—
Ilha do Principe	—	1.130$	1.200$
Zambézia T. de 25 ...	—	102$	103$
Moçambique	190$	189$	190$
Electrica das Beiras	1.150$	1.145$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

Laboratórios destruidos pelo fogo

CIDADE DO MÉXICO, 10.—Os laboratórios de produtos de beleza Max Factor foram destruidos por violento incêndio que causou prejuizos avaliados em 6 milhões de pesos. O sinistro foi provocado por um curto-circuito numa fábrica de móveis contígua aos laboratórios.—(France Presse).

CAVE DO Temperatura de Verão
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Arroz de frango à fechaduras

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273



O melhor caminho
PARA V. Exa. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA

CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 - LISBOA - TELEF. 28034
QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"
NOME .....
MORADA COMPLETA .....

Vida artistica

Exposição Constantino Fernandes

Com o maior numero de obras que foi possivel reunir do artista notavel que foi Constantino Fernandes, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a inauguração da respectiva exposição, onde predominam os retratos, especialidade em que

OLEO DE CONSTANTINO FERNANDES—*Documento militar: aluno da Instrução Militar Preparatória na posição de «atirador de joelhos». (Capa do programa do concurso de tiro de 1915)*

Constantino era inexcedível pela correcção do desenho e pela suavidade do colorido. O certame estará aberto até o dia 18 do corrente, ocasião em que Armando de Lucena fará uma conferência sobre: «Constantino Fernandes, o pintor da Serenidade».

O sr. presidente da Republica digna-se honrar com a sua presença o acto inaugural.

Manuel Piló vai apresentar a sua colecção de bonecos

Amanhã, ás 15 horas, Manuel Piló apresenta, no seu «atelier», no antigo Largo do Poço Novo, hoje Dr. António de Sousa Macedo, 2, a primeira colecção de bonecos, depois da sua triunfante viagem pelo Brasil, Argentina e outros países da América do Sul. Manuel Piló, que é um artista inconfundivel e de acentuado espirito humoristico, vai mostrar-nos, não apenas novas criações inspiradas em motivos portugueses, mas, sobretudo, a variada faura humana surpreendida na sua larga digressão, antes de viajar para a América do Norte.

A sua exposição, que vai por certo chamar muito publico e muitos aplausos, estará patente até ao dia 25, das 15 ás 20 horas.

Registaram-se em Lisboa

as primeiras inundações do Outono

Cairam hoje fortes bategas de água sobre a cidade, as quais ocasionaram as primeiras inundações deste Outono, até agora pouco chuvoso.

No praça da Figueira e na Avenida 24 de Julho apareceram, em poucos minutos, grandes lençois de água, devido ao entupimento de sarjetas, pelo que houve necessidade de chamar os Sapadores-Bombeiros, os quais tiveram também de comparecer nas ruas Alves Torgo, das Casas de Trabalho, dos Cordoeiros, da Boa Vista e de Sapadores, onde houve principios de inundações em predios, devido a entupimento de algerozes. Não ha vitimas e os estragos materiais são de pouca importancia.

Incêndio numa casa

da Travessa da Peixeira

Pelas 13 e 30, quando chovia torrencialmente, declarou-se um incendio, na Travessa da Peixeira, 7, 2.º. Pedidos os socorros, compareceram ali a 1.ª Companhia de Sapadores-Bombeiros, a Companhia de Reforços, e os Voluntários da 1.ª Secção que combateram o fogo com o emprego de cinco agulhetas.

Dirigiu os trabalhos o comandante sr. major Ribeiro Viana, coadjuvado pelos chefes Ligeiro, Domingos Pais e Conceição.

O fogo, que se desenvolveu rapidamente e com enorme intensidade, destruiu muitos haveres das casas e teve origem no facto de se ter tombado uma lamparina.

O PORTO pelo telefone

Cinco traineiras em atraso

PORTO, 10.—Esta manhã, houve certo alarme no bairro piscatório de Matosinhos, devido á demora na entrada de cinco traineiras que se encontravam no alto mar e que, devido ao temporal, atrasaram a sua marcha. O tempo, felizmente, amainou e ainda bem, visto que o posto de socorros a náufragos local estava por agora impossibilitado de prestar qualquer socorro, enquanto nos dois salva-vidas ali em serviço não forem concluidas as reparações em curso.

Em caso de acidente maritimo na área do Porto, apenas se pode contar, como meio rápido de socorros, com os salva-vidas motorizados da Póvoa de Varzim e Aveiro. Os restantes são a remos.

Centenário do escritor Sá de Albergaria

A propósito do centenário do escritor, comediógrafo e jornalista Sá de Albergaria, a Associação dos Jornalistas do Porto, promoveu ontem uma sessão, em que o conhecido homem de teatro, Arnaldo Leite, fez uma evocação perfeitissima da vida do Porto nos ultimos 50 anos, tal como Sá de Albergaria o via no teatro e na Imprensa, onde se celebrizou na secção «De raspão», inserta no «Jornal de Noticias», e que era a mais lida naquele diário.

A' sessão presidiu o dr. Alfredo Magalhães, que sentou a seu lado as figuras mais marcantes no mundo das letras e das artes e, ainda, algumas pessoas de familia de Sá de Albergaria. O comediógrafo Arnaldo Leite, que pela primeira vez falou em publico, foi muito cumprimentado, tendo o dr. Alfredo de Magalhães aberto a sessão. O salão da conferência estava repleto.

Comandante Gabriel Teixeira

No «rápido» da tarde, chegou a esta cidade o sr. comandante Gabriel Teixeira, governador geral de Moçambique.

Falecimentos

D. Herminia Pereira de Melo

Com 95 anos, faleceu a sr.a D. Herminia Pereira de Melo, Rua do Sol, 140. O funeral é amanhã, ás 15 e 30, no Prado do Repouso.

Sebastião Pereira Campos

Na Pensão do Norte, de que era proprietário, faleceu o sr. Sebastião Pereira Campos, antigo comerciante e fundador do Café Magestic. O funeral, a cargo da Companhia Funerária, efectua-se amanhã, ás 9 e 30, da capela das Almas para o cemitério de Agramonte.

O dr. Mozart Monteiro

foi hoje recebido no Sindicato dos Jornalistas

No Sindicato Nacional dos Jornalistas, foi esta tarde recebido o jornalista brasileiro sr. dr. Mozart Monteiro, da direcção da Associação Brasileira de Imprensa, antigo chefe de redacção do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, que se encontra de passagem por Lisboa, a caminho de vários países da Europa. O distinto jornalista era portador de uma mensagem dos seus colegas para os trabalhadores da Imprensa portuguesa, servindo a sua entrega, hoje á tarde, de pretexto para uma troca de brindes de sincera significação de amizade.

Assistiram á recepção muitos jornalistas e escritores e apresentou cumprimentos ao sr. dr. Mozart Monteiro, que é também delegado do Instituto Geográfico e Histórico Brasileiro ás comemorações do 75.º aniversário da Sociedade de Geografia, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Alfredo Gandara, que fez o elogio da obra do nosso visitante.

O sr. dr. Mozart Monteiro agradeceu e disse quanto empenho fará na sua volta a Portugal, que deseja conhecer na medida da ternura que lhe consagra.

Alarme na Caparica

devido á agitação no mar

COSTA DA CAPARICA, 10.—(Pelo telefone).—Cerca das 14 horas, os habitantes do bairro dos pescadores foram alarmados com a notícia de que um barco se voltara. Tratava-se do barco de pesca pertencente a Vitorino José Godinho, ao qual haviam rebentado as amarras e que, ao longe, se debatia com as ondas, prestes a dominá-lo. O desastre não chegou, porém, a ter as graves consequências propaladas, porquanto alguns marítimos se lançaram arrojadamente ao mar, conseguindo trazer para terra o barco naufragado. No entanto, perderam-se algumas cordas e a rede, o que constitui já uma séria perda.

A classe piscatória nota que o desastre teria as mais graves consequências se o temporal, agora amainado, se tivesse registado pela noite e de surpresa, visto que seriam então algumas outras as vítimas.

SAPATARIA CASIMIRO
Por motivo de obras e mudança de firma
Grande liquidação de Calçado
para Homem, Senhora e Criança por menos de metade do seu valor
RUA DO CARMO, 33

VIDA DESPORTIVA

ÓQUEI EM PATINS

O Paço de Arcos venceu o Sintra por 3-1 no campeonato nacional

Paço de Arcos e Sintra disputaram ontem o seu encontro da 2.ª volta do Nacional de óquei em patins, perante assistência menos numerosa do que nas jornadas anteriores.

Sob a arbitragem de Martins Correia, os grupos alinharam:

Paço de Arcos—Emidio, Henriques, Gomes, Jesus Correia, Correia dos Santos e Ramos.

Sintra—Cipriano, Raio, Edgar, Velez, Pires e Pereira.

O Paço de Arcos parece disposto a fazer uma 2.ª volta sem derrotas. A equipa, que já no encontro com o Benfica mostrara uma vontade firme de ganhar, voltou a ter ontem comportamento brilhante, actuando com uma energia e um apêgo á luta que pareciam andar esquecidos. Todos, nos seus lugares, deram o máximo do seu esforço e concorreram decisivamente para a capacidade global do conjunto.

O Sintra começou bem e, de entrada, superiorizou-se ao Paço de Arcos. Com um pouco mais de sorte e de menos categoria do guardião adversário, os dois «penalties» de que beneficiou, antes do primeiro ponto de Jesus Correia, podiam ter feito um final diferente. Mas Raio não conseguiu transformar esses castigos, provocados por Emidio em dificuldade, e foi o Paço de Arcos que fez 1-0, aos 10 minutos, com um remate que Cipriano teria sustido se estivesse bem colocado. Os sintrenses, contudo, voltam á carga. Raio leva até longe de mais a sua acção, descurando a defesa. E foi assim que Jesus Correia conseguiu o segundo ponto da sua equipa, num contra-ataque rápido, com Edgar, sózinho, ante os dois dianteiros contrários.

Depois deste golo, o Sintra decaiu visivelmente. A defesa tardava em reencontrar a boa toada perdida e o ataque, sem o apoio do médio, a contas com incursões constantes do Paço de Arcos, ficou sem poder ofensivo. O resultado, porém, manteve-se até ao intervalo.

Iam apenas decorridos segundos após o recomeço, teve Correia dos Santos um remate que embateu na trave. O Sintra refaz-se do susto e principia a reacção. Edgar comanda o jogo a meio rinque e obriga Emidio a intervir repetidas vezes. Raio tenta incursões, dribla, empurra o ataque, mas nada resulta. O guarda-redes do Paço de Arcos sustem tudo, com uma atenção extraordinária. A sua boa colocação—a que alguns chamam sorte—é o obstáculo de muitos remates quase imparáveis. Por vezes parece que o golo está feito, mas ele salva-o, com segurança, com visão e, principalmente, com uma calma espantosa. E ainda adverte os companheiros, chamando-os e incitando-os á luta. O encontro de ontem mostrou que não é exagero considerá-lo o melhor jogador do Mundo no seu posto. E' extraordinário.

Ao contrário, Cipriano teve actuação infeliz. Mal batido no primeiro golo, voltou a sê-lo, ainda pior, no terceiro. A bola entrou pelo mesmo lado—o seu lado direito—e até deu tempo a que lhe contemplasse a trajectória. Foram dois deslizes, como todos têm, mas que ditaram o resultado. Outras intervenções suas mostraram que a classe não está perdida. Longe disso. No entanto, sofreu aqueles pontos muito defensáveis. Acontece...

Pelo que fica dito, se poderá deduzir que as antagónicas exibições dos guarda-redes estiveram na base do resultado final. E assim foi, de facto. Um defendeu tudo o que era defensável e, principalmente, no segundo tempo, opôs-se com brilho e com êxito ao assalto que o seu reduto sofreu e que, em noite de menos inspiração, podia ter virado o marcador.

O outro teve paradas de valor, mas consentiu dois pontos, quase iguais, que ditaram a sorte do jogo.

Circunstancias de segundo plano concorreram ainda para o desfecho favorável ao Paço de Arcos: a exibição meritória de Gomes e a subida de rendimento de Jesus Correia, mais voluntarioso e mais enérgico—talvez, até, em demasia—do que nos ultimos encontros.

O Sintra, que atravessou um periodo de desorientação após os 2-0, fez, no segundo tempo, tudo o que era possivel para ganhar. Ainda marcou um ponto, de boa urdidura, por sinal, mas por aí se quedou, porque Emidio mais não consentiu. Poderá o Sintra queixar-se de infelicidade em alguns lances, que a teve. Mas isso não ofusca o mérito da vitória do Paço de Arcos, que a conquistou e soube depois conservar, de dentes cerrados e com uma vontade indomável.

Aliás, a sorte do jogo é, o próprio jogo. O triunfo obtido pelo Paço de Arcos deixa o Sintra apenas com um ponto de avanço. Se os sintrenses repetirem a proeza de vencer todos os representantes do Norte, o titulo não mudará de mão. De contrário, um deslize ser-lhes-á fatal e o Paço de Arcos ou o Infante de Sagres—que, empatou o jogo de ontem—poderão ser os titulares. Nesta altura, porém, e por ordem de probabilidades, os sintrenses são os favoritos, seguidos do Infante de Sagres e do Paço de Arcos.

—Em segundas categorias, a vitória pertenceu ao Oquei Clube de Sintra por 5-2.—J. S.

FUTEBOL

A. F. Angra do Heroismo

Para gerir a Associação de Futebol de Angra do Heroismo, foi nomeada uma comissão administrativa, composta pelos srs. dr. José Correia Fretão, capitão Fernando Vieira Silva Bastos e dr. Francisco Moniz Oliveira.

Grupo Desportivo do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 10.—Os componentes do «team» de honra do Grupo Desportivo de Futebol do Entroncamento (ex-Ferroviários), vão ser homenageados no próximo dia 15, pela sua brilhante carreira no campeonato distrital de Santarém, do qual saíram vencedores com três pontos de diferença do 2.º classificado. Do programa da festa fazem parte: ás 19 horas, uma conferência desportiva pelo critico e jornalista da especialidade, sr. Alberto de Freitas; e ás 20 e 30, um banquete de confraternização dos atletas, sócios e simpatizantes do Desportivo do Entroncamento, para o qual já se encontram inscritos centenas de convivas. O referido banquete terá lugar na cantina do pessoal da C. P.

A transferência de Ismael

EVORA, 10—O jogador Ismael, do Sporting Clube de Portugal, cuja transferência já está regularizada, treinou hoje, nesta cidade, e alinhará, no próximo domingo, pelo Lusitano de Evora, em Campo Maior.

BASQUETEBOL

Um festival em Coimbra

A Federação Portuguesa de Basquetebol promove, amanhã, sábado, um festival em Coimbra, no campo da Palmeira, com o seguinte programa: ás 21 e 30, Sport-Olivais, em categorias de honra, para disputa da taça «Federação»; e ás 22 e 30, Académica-Futebol Clube do Porto, para disputa da taça «Coimbra». Antes do inicio do segundo encontro, será feita a entrega das taças aos campeões nacionais da 1.ª eda 2.ª Divisão, da Associação Académica e do Futebol Clube do Porto.

CICLISMO

2.º Circuito de Leiria para bicicletas motorizadas

Com o patrocinio do sr. gavernador civil do distrito de Leiria e integrada nas festas preparatórias do 3.º Cortejo de oferendas, a favor da Misericórdia de Leiria, realiza-se, no próximo domingo, pelas 13 horas, o 2.º Grande Circuito de Leiria para Bicicletas Motorizadas, constituido por 20 voltas á cidade, organização do Sporting Club Leiriense. Nesta prova, que está a despertar um enorme interesse, serão disputadas numerosas taças, bem como valiosos prémios pecuniários. Fazem parte da comissão de honra que presidirá a esta interessante prova os srs. governador civil de Leiria, presidente da Camara Municipal, bispo da diocese, comandante militar, etc.

DESPORTO CORPORATIVO

Ginástica para trabalhadores

Prosseguindo uma acção, que já tem anos de persistente esforço, no sentido da valorização física dos trabalhadores, a F. N. A. T. mantém cursos de ginástica femininos e masculinos, na Rua Vítor Cordon e na Mouraria. A inscrição está aberta todos os dias na Calçada de Santana, 180, na Secção de Educação Física.

VOLEIBOL

O desafio Sporting-Oeiras

O jogo de desempate, entre o Sporting Clube de Portugal e o Sporting Clube Oeiras, para apuramento do vencedór do torneio de aspirantes, efectua-se depois de amanhã, domingo, pelas 10 e 30, no campo do Ateneu.

O ministro do Exército

deporá amanhã flores no monumento aos Mortos da Guerra

O ministro do Exército, sr. brigadeiro AbranchesPinto, irá depor, pelas 11 horas de amanhã, um ramo de flores, no Monumento aos Mortos da Grande Guerra, erecto na Avenida da Liberdade, em homenagem aos mortos pela Pátria durante as duas ultimas guerras: mortos em França, em Africa e no mar durante a de 1914-1918, e mortos nos arquipelagos portugueses do Atlantico, nas Colónias de Africa e nas de Macau e Timor durante a ultima guerra mundial.

A concentração dos organismos e entidades dependentes ou relacionados com a Liga dos Combatentes far-se-á no passeio a Norte do monumento, ás 10 e 30, iniciando-se o seu desfile e a deposição de ramos no monumento pelas 10 e 40.

As comemorações dos combatentes portugueses

A agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra comemora amanhã o XXXII aniversário do armisticio, estando implicitamente convidados todos os combatentes a tomar parte nas manifestações de saudade e respeito pelos que tombaram nos campos de batalha da França e da Africa. Os antigos combatentes reunir-se-ão, ás 9 e 30, á porta principal do cemitério do Alto de S. João, seguindo-se a romagem ao talhão privativo e á cripta, onde serão colocados ramos de flores.

Para as 10 e 30, está marcada a reunião, no passeio a Norte do monumento aos Mortos da Grande Guerra, depondo ali a comissão administrativa da L. C. G. G. um ramo de flores, cerimónia que será seguida de desfile diante do monumento.

A's 12 horas, será rezada missa na igreja de S. Domingos, acompanhada a orgão pelo professor do Conservatório Nacional sr. Rosa de Carvalho, antigo combatente da Grande Guerra.

A direcção da União dos Inválidos de Guerra faz-se representar, por uma deputação, na cerimónia de amanhã, ás 9 e 30, no cemitério oriental. Essa deputação colocará um ramo de flores na cripta do talhão dos combatentes. Pelas 10 e 30, será também colocado um ramo de flores no monumento da Avenida da Liberdade. Em seguida, realizar-se-á um almoço de confraternização de Inválidos de Guerra.

A comissão administrativa da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes tomará parte nas cerimónias que se efectuam em Lisboa; mas, além disso, deporá, ás 12 horas, em Oeiras, um ramo de flores no monumento á memória dos naturais do concelho, mortos na guerra de 14-18. Em Cascais, proceder-se-á a idêntica cerimónia, ás 15 horas, sendo também depostas flores nas campas dos combatentes existentes em Oeiras, na Amadora, em Carnaxide, S. Domingos de Rana, Alcabideche e Guia.

As comemorações da colónia francesa

Como nos anos anteriores, também a colónia francesa de Lisboa festejará solenemente, o aniversário do Armisticio, presidindo ás cerimónias o sr. Jean du Sault, embaixador de França em Lisboa.

A's 9 e 30, haverá missa de sufrágio na igreja de São Luís dos Franceses e ás 11 e 30, uma homenagem solene á memória dos combatentes das guerras de 1914-19 e de 1939-45 cerimónia que se efectuará no consulado de França, na presença das autoridades diplomáticas e consulares e da colónia francesa.

O sr. embaixador de França evocará a memória dos desaparecidos e colocará um ramo de flores na placa, em honra dos franceses que residiram em Portugal e cairam no campo de batalha, assistindo á cerimónia representantes dos antigos combatentes aliados.

Para as 20 e 30, está marcado o banquete anual, comemorativo da assinatura do Armisticio que reunirá no Circulo Eça de Queirós os antigos combatentes franceses, representados nas cerimónias promovidas pelos portugueses, a convite da União dos Antigos Combatentes Franceses em Portugal.

Continua em estudo

o problema do Casino de Sintra

Os srs. engenheiro Carlos Santos e visconde de Asseca, presidentes, respectivamente, da Camara Municipal e da Comissão de Turismo de Sintra, avistaram-se com o sr. ministro das Finanças, a quem expuseram o que se passa com o magnifico edificio do Casino de Sintra e com o seu excelente recheio, O sr. dr. Águedo de Oliveira prometeu ir a Sintra, para estudar «in loco» o problema, que muito interessa áquela formosa região e ao turismo.

Um incêndio em Tavira

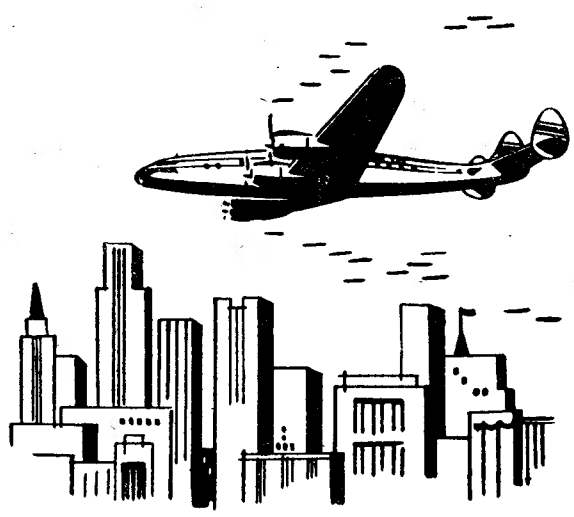
TAVIRA, 10—(Pelo telefone)—Na residência do sr. Francisco Silva, funcionário municipal, manifestou-se, pelas 9 e 30, um incêndio. O fogo principiou por uma casa contigua áquela residência, onde se encontrava armazenada palha, carvão e forragens para gado.

Os prejuizos são avaliados em cerca de 10 mil escudos, mas estão cobertos pelo seguro.

Os bombeiros, que compareceram imediatamente, evitaram que o fogo alastrasse. Não houve vitimas.

MERCÊS HONORIFICAS

MEALHADA, 10—Foi condecorado com a comenda da Ordem de Benemerência o nosso ilustre conterraneo e grande benemérito sr. Messias Ferreira Baptista, a quem vai ser prestada, nesta vila, uma homenagem publica.



A PAN AMERICAN

reduz as suas tarifas de ida e volta para os ESTADOS UNIDOS

Pode viajar para qualquer dos 6 Continentes nos luxuosos Clippers da Pan American.

E' a altura de visitar New York ou qualquer ponto do Ocidente dos Estados Unidos. Bilhetes de ida e volta a preços especiais, para sobrevoar o Atlântico. Mas a Pan American encaminha-lo-á de New York para qualquer cidade dos Estados Unidos pela maneira mais rápida e cómoda.

Quando voar na Pan American beneficia de todas as vantagens da Linha Aérea de Maior Experiência. Não se esqueça que atravessam o Atlântico mais viajantes transportados pela Pan American, do que por qualquer outra companhia. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA — Teleg. PANAIRES.

Telefone 31928/9

Praça dos Restauradores, 46

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

— IMPORTANTE —

Conserve as senhas referentes ao Concurso RAINHA POR UMA SEMANA pois elas habilitam igualmente a dois prémios de cinco contos e um de vinte contos do 2.º GRANDE CONCURSO AMOREX

Café Ribatejano

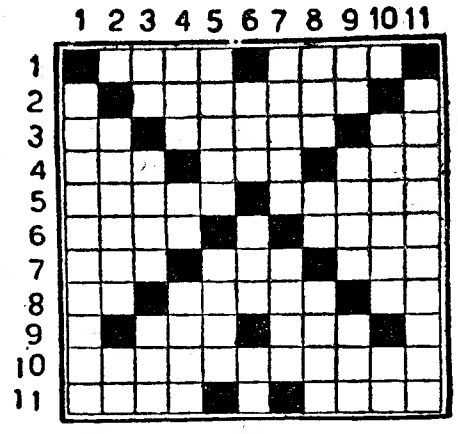
Rua dos Anjos

Tom V. Ex.ª amanhã

CHISPE COM TODOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2928



HORIZONTAIS: 1—Capital do Peru. Levanta ancora. 2—Célebre montanha da Arábia onde Adão e Eva se encontraram pela primeira vez depois da expulsão do Paraiso. 3—Batráquio. Tempo do verbo ser. Preposição. 4—Grande. Oceano. Fila. 5—Figura arquitectónica. Vivacidade. 6—Vacila. Partir. 7—Escudeiro. Herói nacional espanhol. Sufixo que designa abundancia. 8—Certo. Nome de homem. Parecença. 9—Mesmo. Larva das feridas dos animais. 10—Objectara. 11—Partem. Rezam.

VERTICAIS: 1—Navegadores ousados. 2—Ilha descoberta por Nuno Tristão. O Sol entre os egipcios. 3—Segula. Antiga peça dramática (forma antiga). Procede. 4—Porém. Ande. Peixe escombrida do Algarve. 5—Perfume. Tombam. 6—Estima. Brincar. Estás. 7—Excepto. Apelido. 8—Chefe etiope. Reis. Nascimento de um astro. 9—Simbolo quimico da platina. Primeiro homem. Rio da Suiça. 10—Mulher que foi amada por Abeilard. Batráquio. 11—Atariam.

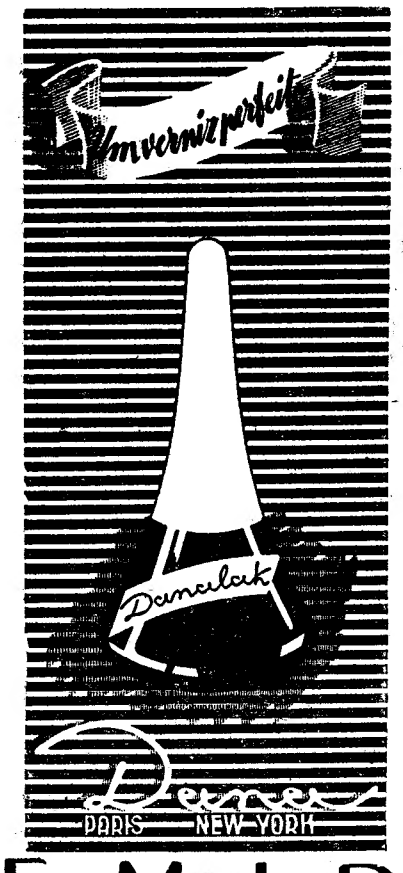
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2927

HORIZONTAIS: 1—Livor. Lavor. 2—Araçás. Sela. 3—Bis. Sol. Rim. 4—Os. Aia. Vã. 5—Adams. Lis. 6—Coar. Aria. 7—Gás. Assoa. 8—Rs. Crê. La. 9—Aço. Ano. Aos. 10—Nada. Avante. 11—Toesa. Arais.

VERTICAIS: 1—Labor. Grant. 2—Iris. Cascão. 3—Vãs. Aos. Ode. 4—Oc. Ida. As. 5—Rãs. Arara. 6—Soam. Sena. 7—Lisas. Ova. 8—A's. Ror. Ar. 9—Ver. Lia. Ana. 10—Olivia. Loti. 11—Ramas. Cases.

CHAPEUS DE CHUVA
A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

TABÚ



EMIR

Teatros e Cinemas

«Lady Godiva», no Teatro Variedades

A peça de Guilherme de Figueiredo que ontem subiu á cena no Teatro Variedades, em festa artística de Alma Flora, é demasiado ambiciosa e está longe de alcançar o objectivo que o seu autor teve em vista. Começa por ser discutível o ponto de partida e não se vê muito bem que relação haja entre uma Lady Godiva medieval, que aceita o repto do marido e percorre as ruas de Coventry em cima de um cavalo, coberta apenas com as tranças da sua longa cabeleira, para que os habitantes da cidade sejam poupados a um agravamento fiscal, e esta Lady Godiva carioca, que se presta a servir de prémio duma aposta insensata feita entre o marido e o seu melhor amigo, e que põe em jogo a sua honestidade de mulher.

Rodolfo Arena, Alma Flora e Delorges Caminha em «Lady Godiva»

(Desenho de Fernando Bento)

Não se pode, em boa verdade, dizer que seja uma comédia de costumes e não teria passado pela cabeça do autor a ideia peregrina de ter escrito uma comédia de caracteres. Para comédia de costumes, quer-nos parecer que a anedota, tal como nos é contada, não obedece a qualquer observação exacta da vida e põe em jogo figuras puramente convencionais que pretende generalizar sem justificação possível. E como comédia de caracteres, temos de reconhecer que também não acerta no alvo, uma vez que as personagens são destituidas de conteudo psicológico e as suas reacções correspondem pura e simplesmente ao arbítrio do autor e nunca a uma evolução lógica de sentimentos ou de paixões que encontrem justificação no desenvolvimento natural do conflito.

Para sátira social, fica muito áquem do que seria lícito exigir dela. O autor revela incontestáveis faculdades literárias, através de um diálogo algumas vezes espirituoso e fluente, outras discursivo e palavroso, em que abusa das banalidades correntes de uma filosofia de trazer por casa.

Não era fácil jogar a peça apenas entre três personagens mantendo o interesse do espectador pelo desenvolvimento da acção, e o autor nem sempre venceu as dificuldades que se lhe depararam, recorrendo com mais frequência do que seria para desejar a truques ingénuos, a fim de afastar da cena uma das pesonagens. O «whisky», por exemplo, é o «deus ex-machina» da carpintaria desta peça e já se fica sabendo que quando o autor pretende fazer sair de cena o marido ou a mulher, recorre ao processo cómodo de fazer servir «whisky». E a garrafa, que no primeiro acto estava ao alcance da mão, com o respectivo balde de gelo ao lado, nos dois actos seguintes recolhe á frasqueira, para que alguém possa ir lá buscá-la.

Acresce a circunstancia de que o tema não oferece qualquer originalidade, nem mesmo pelo paralelo que o autor procurou entre a história da pudica Lady Godiva e a anedota sentimental que enxerta numa sociedade decadente. Que nos recorde, uma comédia de Paul Geraldy e Robert Spitzer representada entre nós, «Si je voulais», trata o mesmo assunto com menos simbolismo e mais humanidade.

«Lady Godiva» sofreu, além disso, as consequências desastrosas de uma montagem apressada, que prejudicou o ritmo da representação e o efeito de surpresa do diálogo. Alma Flora sentiu-se justamente acarinhada por um publico que esgotou as duas lotações do teatro e lhe deu provas eloquentes de admiração e de simpatia. É preciso dizer que foi uma elegante Lady Godiva, a cuja papel deu a intensidade dramática requerida, sobretudo no ultimo acto, que lhe saiu sincero e vibrante, mau grado o artificio da tirada. A seu lado, Delorges Caminha, actor de uma invulgar riqueza de expressão e de uma sobriedade admirável de processos, lutou heróicamente com a falta de ensaios e de memória. Rodolfo Arena representou com a sua habitual naturalidade.

Recorreu-se, mais uma vez, a um longo e nem sempre divertido «fim de festa» para enriquecer o espectáculo. De futuro, há que cuidar da selecção destes acepipes que vêm á sobremesa, atendendo mais á qualidade do que á quantidade, para não desiludir o publico e desacreditar a arte teatral.—N. L.

—o-o-o—

Notas do reposteiro

Começaçam hoje no Teatro D. Maria II os ensaios da peça «A Herdeira», que vai ser interpretada por Mariana Rey Colaço, Amélia Rey Colaço, Maria Corte Real, Helena Felix, Beatriz Santos, Raul de Carvalho, Alvaro Benamor e Jacinto Ramos.

—A opereta «Serranos», que faz parte do repertório da companhia de revistas do Teatro Variedades, deve ser estreada no Porto, quando da digressão que esta companhia fizer áquela cidade.

—A Companiha Brasileira de Comédias, que hoje se estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, deve efectuar uma digressão pela provincia, depois de realizada a temporada naquele teatro.

—Na peça «Quero Viver», que vai ser apresentada no Teatro da Trindade, pela Companhia Assis Pacheco, toma parte o novel actor Rui de Carvalho.

—Está em negociações para fazer parte do elenco do Teatro Maria Vitória a actriz Hortense Luz.

—Só depois da estreia da revista do Apolo, o actor Ribeirinho começará a ensaiar a peça de duas figuras «De braço dado», que vai ser apresentada no Odeon.

—Para a companhia Vasco Santana, vai ser contratada a actriz Luísa Neto.

—Na peça «As Meninas da Fonte da Bica», a figura criada por Maria Matos é agora interpretada por Aura Abranches.

—O actor Emilio Correia, vai desempenhar, na comédia «O Padre Piedade», a figura de «sacristão».

—A companhia de operetas e revistas do Teatro Sá da Bandeira dá hoje o ultimo espectáculo em Amarante, seguindo amanhã para Vila Real.

—Foi transferida para a próxima semana a estreia, no Teatro Apolo, da revista «Enquanto houver Santo António».

—No Circo Bagdad, em Cascais, está a trabalhar o ilusionista Ling-Fu.

—Informam-nos não ter fundamento a informação de que seja da autoria de Mariana Rey Colaço a peça infantil que esta época deve ser representada no Teatro D. Maria II.

—Alma Flora e Salu Carvalho, que hoje seguiram para o Porto com a sua companhia, enviaram-nos um telegrama agradecendo ao «Diário de Lisboa» o interesse com que acompanhámos a sua actividade entre nós.

Alberto Ribeiro

canta hoje no Peninsular

Alberto Ribeiro, que continua a triunfar no Brasil, «reaparece», nas ondas portuguesas, por intermédio de Rádio Peninsular, hoje ás 20 e 30, na gravação do seu programa de estreia na «Rádio Bandeirantes» de S. Paulo. E' acompanhado por uma das melhores orquestras do Brasil e apresentado por dois locutores da progressiva emissora paulista.

Parreirinha do Rato
RESTAURANTE TIPICO
L. do Rato, 11—Tel. 66808
Hoje e todas as noites ás 21
Fados e guitarradas pelos melhores artistas no género
Hoje cantam: NATALINA BIZARRO, MARIANA SILVA, MANUEL DE ALMEIDA e ROGERIO FERNANDES no jocoso. Acompanhamentos por ILDEFONSO FRADE (guitarra) e JULIO GOMES (viola).
Entrada 2$50, sem consumo obrigatório

Natalina Bizarro

Pelos supérfluos
A especialista **LAURA** tira-os por processos modernos e indolores
Cabeleireiros LUIGI E NOGUEIRA
Rua Nova do Almada, 36-1.º
Telefones 28465 — 29064

Atenção!!!
ADEGA DA LUCILIA
NOITE DE S. MARTINHO
Atenção ao anuncio de amanhã
MARQUE A SUA MESA

A abertura do Nacional

com «Outono em flor», de Julio Dantas

A nossa primeira sala de teatro abriu ontem as suas portas para a nova temporada. E fê-lo—diga-se—da melhor maneira, em termos que revelam a existência de uma organização, de um elenco e de um repertório: fundamentalmente, com o sinal de organização e continuidade, abrindo com uma breve pasagem das melhores e mais estimadas peças das suas ultimas temporadas, enquanto prepara, metódicamente, os espectáculos novos que apresentará este ano. Para romper este desfile a que, sem grande exagero, poderá chamar-se triunfal, foi escolhida, aliás muito justamente, tanto pelo seu interesse intrinseco, como pela alta categoria do seu ilustre autor, a peça «Outono em flor», de Julio Dantas, um dos mais longos êxitos da nobre cena onde agora voltou a representar-se. A peça, como seria de supor, recobrou a sua anterior medida de êxito, com uma interpretação notável, em que Palmira Bastos retomou o seu papel ao lado de Amélia Rey Colaço e acompanhadas ambas por Erico Braga, Robles Monteiro, Luz Veloso, Palma, Paiva Raposo, Fernanda de Sousa, Manuel Correia, Maria Corte Real e Pedro Lemos. Pela primeira vez tomaram parte na interpretação Aura Abranches, no papel criado por Maria Matos, que fez com gracioso sentido de humor, como excelente e experimentada artista que é; e a jovem Helena Felix, que, com desenvoltura notável, tomou a parte que tinha estado a cargo de Eunice Muñoz. O publico, que deu á abertura do Nacional um ar de festa, aplaudiu com entusiasmo a peça e o trabalho de todos os intérpretes.

Primeiras exibições

«Furia Sanguinária», no Politeama

O filme de ontem é um James Cagney de primeira escolha. Ultrapassou a expectativa do publico, que enchia a casa, e que gosta destes filmes «á sensation», nervosos, vibrantes, mesmo acabrunhantes, e explosivos. O actor, que constuma encarnar «gangsters» é, de facto, neste prodigioso. E que não nos deu, apenas, digamos, a parte violenta, excitante, da obra; imprimiu-lhe também um caracter humano, em que a dureza do relevo como que se atenua com os laivos do seu simpático e enternecido amor filial. Ele pode matar—e mata—repetidas vezes, sem que sinta o remorso na sua consciência, mas ama também aquela velha rapace, descarnada, sombria, em cujo seio ele bebeu, afinal, a vida e a fatalidade do seu trágico destino. Quando, no final, James Cagney, nos surge, ferido de morte, envolto pelas labaredas, tão terrível, como espectral, o coração do publico que fez pulsar, descompassadamente, de ansiedade torturante, sente por ele—como dizer?—uma ternura de perdão e de compaixão. Evidentemente, neste sentimento, reflecte-se a personalidade vigorosa do artista, o seu semblante franco e simpático, o seu heroismo na selva obscura do crime, e o toque peculiar que imprime a todos os papeis, e que neste avulta, como excepcional.

O filme, o titulo o indica, é de género policial, mas, de facto, diferente, impressionante, numa fórmula que, até certo ponto, se pode considerar nova. Raoul Walgin, o realizador não nos deu um argumento banal de policias e ladrões, em perseguição constante. Movimentou todos os elementos: o terror, a luta, o ambiente das prisões, os choques explosivos da acção, crimes imprevistos, assaltos audaciosos, a vingança, a traição, o desespero, até a loucura, num dinamismo que levita o interesse do publico, num autentico pugilismo em que a sua carne fica a sangrar. «Furia Sanguinária» agradou, inteiramente, ao publico. Já o mesmo não podemos dizer do documentário sobre a ilha da Madeira, demasiado extenso, sobrecarregado de literatura em que se explicam, inutilmente as imagens que o publico está a ver. O filme ganhava em ser encurtado, tanto mais que a sua fotografia é, no geral, agradável e atraente.—*Visor 42.*

Terças-feiras classicas do Tivoli

Uma sessão de homenagem a Bernard Shaw

Com a colaboração do Instituto Britanico, realiza-se na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, uma sessão de homenagem a Bernard Shaw, que abrirá com a exibição do retrato do grande escritor recentemente falecido, algumas palavras suas, em disco, o extraordinário filme «Cesar e Cleopatra» segundo texto seu, audição de «Libera-me» e «Requiem», de Verdi, e «We are the Masthers», de Elgar, que G. B. S. pediu que tocassem quando falecesse.

Esta sessão terá a valoriza-la uma palestra do brilhante critico Eduardo Scarlatti acerca da obra do imortal Shaw.

Cinema no Coliseu

Só domingo, em «matinée» e á noite, o assombroso filme de aventuras em 31 partes, «Gestapo, espionagem maldita»

No domingo, a vasta sala do Coliseu vai registar, em «matinée» e á noite, duas grandes enchentes. Exibe-se em dois unicos espectáculos o grandioso filme de aventuras em 31 partes «Gestapo, espionagem maldita».

MAXIME

TODAS AS NOITES: ENCHENTES! O MELHOR PROGRAMA ACTUAL

A COLOSSAL ATRACÇÃO COREGRAFICA ALEMA

BALLET KALSKY

9 ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO SURPREENDENTE

Arte!... Beleza!... Ritmo!...

HERMANAS ORO-TELLO

ROSITA CATALA'

ESTER DE MURILLO

MARY SOL

CARMELITA DE CORDOBA

Rosita Martil

CHARITO MORENO

HERMANAS TAMAYO

ROSITA MARFIL

GITANILLA DE MONTERREY

ISABELITA GUERRA

Música constante pelas Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

DOUGLAS FAIRBANKS

GLYNY JOHNS

e

JACK HAWKINS

num filme empolgante

SEGREDO DE ESTADO

Reali

S. GILLIAT

HOJE no EDEN

Retiro do Malhôa

QUINTA DE S. LOURENÇO EM CARNIDE

RESTAURANTE TÍPICO

Alcidia Rodrigues e Alberto Cardia

Hoje e todas as noites os melhores petiscos e iguarias com os melhores vinhos. Fados pelos melhores artistas. Excelente ambiente seleccionado. Hoje: Noite de S. Martinho. Ceias especiais com castanhas e o vinho novo especial desta adega. Aberto até de madrugada. Não faltem ao Retiro do Malhoa.

Leiam hoje o Sempre fixe

MARIA VITÓRIA

2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas

Extraordinário exito da célebre e engraçadissima comédia em 3 actos

"NINOTCHKA"

com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro e Maria Helena, nos principais papeis

Domingo: «matinée» ás 16 horas

O ESTRIBO

RESTAURANTE TIPICO

T. da Queimada, 4. T. 30658

COZINHA PORTUGUESA

ALMOÇOS — JANTARES

CEIAS

MARIA PEREIRA

nos seus fados castiços

HOJE:

NOITE DE S. MARTINHO

GRANDE SURPRESA

AMANHÃ ao almoço, Fados e Guitarradas— Menu: Caldeirada á Sesimbra, Coelho á pastora, Vinho e Castanhas, Preço, 20$00.

Arlinda Vitória

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 —

Hoje (até de madrugada)

Animador Filipe Pinto

CANÇÕES por Noémia Cristina e Belo Graça. FADOS por Arlinda Vitória, Joaquim Silveirinha, Emilina Lopes e Jorge Silva. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.

TERÇA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

NO SEU VERDADEIRO AMBIENTE

MARCAM-SE MESAS

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21.45, última representação da peça em 3 actos do Dr. Julio Dantas

OUTONO EM FLOR

Amanhã e domingo «As meninas da Fonte da Bica»

DANCING DE LUXO ARCADIA

VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

EXITO GRANDIOSO DO

BALLET HELIOS

ADELITA CREADO HERM. BARON MARY MELY

PERLA LEVANTE — LOLITA CRUZ — MARY ARILLA

DUNIA — MARISSA MAR — ANA MARIA

DUAS ORQUESTRAS NOCTURNOS e ARCADIA

Esta semana: ESTREIA DE GRANDE SENSAÇÃO

JULIA MENDES

PARQUE MAYER

HOJE, VARIEDADES e FADOS com Lidia Nunes, Julieta Fernandes, João Viana (Vianinha), Fernando Ruas e o Fernandel Português; ao piano Humberto Batalha. Fados por Natividade Correia, Berta Santos, Frutuoso França, Joaquim Geraldes. ENTRADA 5$00.

Amanhã, S. Martinho, DESGARRADAS, FADOS e OUTRAS SURPRESAS.

APOLO

4.ª FEIRA, 15 ESTREIA

DA REVISTA POPULAR

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

Bilhetes a venda — Esgotada a 1.ª noite

AVENIDA

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

EVA E SEUS ARTISTAS

no tremendo êxito de gargalhada

AI, TERESA!

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

S. MARTINHO NO ARCADIA

FADOS

FERNANDA PERES

CARLOS RAMOS

JAIME SANTOS

ALFREDO MENDES

CASTANHAS

OFERECIDAS A TODOS OS CLIENTES EM ASSADORES-FOGAREIROS -MINIATURA-

CASTANHOLAS

TODAS AS ATRACÇÕES DESTE DANCING NUM SENSACIONAL ESPECTÁCULO DE MUSIC-HALL

CASINO-ESTORIL

HOJE — No Salão Restaurante

JANTAR-CONCERTO

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

com a artista JULIA BARROSO

No «Show» musical «A Evolução do Fado» o grande exito de todas as noites

—///—

ESTREIA do popular animador

MAX

nas suas engraçadas imitações e canções da Madeira

—///—

No Wonder-Bar: Serviço «à la carte»

ORQUESTRA OS ASES DO RITMO

e MAX

PREÇOS

No Salão Restaurante: Entrada livre

No Wonder Bar: consumo minimo, 25$00

—///—

DOMINGO, 12

AMALIA RODRIGUES

antes da sua partida para Itália onde vai representar o «folclore» português

---

Fernanda Peres

Café LATINO

R. FERREIRA BORGES, 60-68—Tel. 62203

AMANHA

reabertura do salão de festas com um atraente programa de Fados e Variedades da Empresa JOSÉ MIGUEL

Impecável serviço de Restaurante e Bar

PATRICIO

Manuel Fernandes

RESTAURANTE TIPICO

Antigo retiro da «Ti Jaquina» a 5 minutos do Lumiar

Preferido pelas melhores familias. Todos os dias FADOS e GUITARRADAS pelos melhores fadistas. Aberto até de madrugada.

Telefone ODIVELAS 33

São Luiz

2.ª semana do apaixonante romance de amor

Madame Bovary

com Jennifer Jones, James Mason e Van Heflin

«MATINÉES» DIARIAS

T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

A Rosa Negra

Um filme arrebatador, em colorido, com Cecile Aubry, Tyrone Power e Orson Weles

«Matinées» diárias

EDEN

FORMIDAVEL ESTREIA!

Segredo de Estado

Telef. 20768

AS 21.30

Vibrante filme de espionagem, com Douglas Fairbanks e Jack Hawkins

---

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

O assombroso êxito

FURIA SANGUINARIA

com James Cagny e Virginia Mayo

As 18,15 (preços reduz.): O MESMO FILME

CONDES

O extraordinário romance de Julio Verne

MIGUEL STROGOFF

Grandioso desempenho de Anton Wolbrook e Akim Tamiroff

«Matinées» diárias

As 21,30

Telef. 22523

SÃO JORGE

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

2.ª SEMANA DE EXITO

A GLORIA DE AMAR

com Errol Flynn, Greer Garson e Walter Pidgeon

Tel. 54153-54154

TRINDADE

8.ª semana do sensacional filme português

Frei Luis de Sousa

com «Matinées» diárias

Telef. 20000

A'S 21 e 30

Hoje, às 18 e 30, teatro pela Companhia Assis Pacheco com a farsa de gargalhada «O outro André»

CAPITOLIO

Um exito em cheio!

TARZAN E A ESCRAVA

com Lex Barker e Vanesa Brown

A's 21 e 30

Telef. 27493

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

Fizeram-me passar por mulher

Conflito sentimental

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

O REI

Uma comédia 100 %, parisiense com Maurice Chevalier

«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Se minha mulher soubesse...

A rua sem nome

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Se minha mulher soubesse

A RUA SEM NOME

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

FRANCIS

(O macho que fala)

RITZ CLUB

ABERTO ATÉ A'S 3,30 H.

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ

Grande atracção musical com a vocalista-animadora JULIETA RODRIGUES

O RITZ TEM O MAIS CONFORTAVEL SALÃO DE JOGOS LICITOS

TRINDADE - às 18 e 30 - TEATRO A' TARDE

o grande êxito de gargalhada da COMPANHIA ASSIS PACHECO

«O OUTRO ANDRE'»

PREÇOS DE CINEMA

Esclarece-se o mistério
do monstro de Loch Ness

LONDRES, 10.—O famoso monstro de Loch Ness, depois de ter intrigado o Mundo inteiro durante alguns anos, foi desmascarado pela Armada britanica, a qual revelou que se tratava de uma série de minas em forma de chifres.

O misterioso monstro, que foi famoso nas parangonas dos jornais de todo o Mundo e provocou uma corrida turistica na Escócia após as suas primeiras aparições nos primeiros anos do decénio de 1930, foi depositado no lago por uma traineira da Marinha.

Segundo uma comunicação feita pela base naval de Portsmouth, esta traineira lançou em Loch Ness para fins experimentais 300 minas descarregadas com 8 pés de diametro em forma de 4 chifres. Quando as experiências terminaram, cerca de 100 destas minas ficaram no lago. Á medida que os anos foram passando, as amarras destas minas partiram-se e algumas delas vieram á superficie.

Esverdeadas devido á sua prolongada submersão, as minas foram fácilmente tomadas pela serpente pré-histórica cujas aparições causavam calafrios aos turistas que se atreviam a ir até aos Highlands.

A actual explicação é baseada em informações que eram «altamente secretas» até agora. Mas o monstro, se bem que desacreditado, continuará a persistir, visto ainda se encontrarem no fundo do lago cerca de 40 minas que certamente, num futuro mais ou menos próximo, virão também á superficie.—(R.).

Caíram do ceu
dois blocos de gelo
com 6 a 7 quilos de peso

LONDRES, 10—Dois blocos de gelo com 6 a 7 quilos caíram do céu hoje de manhã cedo, em Exmoor (condado de Devon). Um deles, com cerca de 16 centímetros de comprimento, matou instantaneamente um carneiro, atingindo-o em cheio na cabeça, enquanto o resto do rebanho se espalhava apavorado pelo campo.

Os meteorologistas ingleses perdem-se em conjecturas sobre as causas de tão extraordinário fenómeno.

O boletim meteorológico de ontem para o Sudoeste de Inglaterra, onde se produziu o acontecimento, não se referia a temperaturas variáveis a altitudes diferentes, condição essencial á formação de granizo pesado ou leve.

Coincidência curiosa: o proprietário dum campo vizinho daquele onde se encontrava o rebanho é uma das pessoas que declararam a semana passada ter visto passar um «disco voador» no céu do Devonshire.—(F. P.).

Uma senhora nomeada
para secretária-adjunta
da Defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—Anna M. Rosenberg, conselheira de relações publicas e do trabalho do Estado de Nova York, foi escolhida para secretária adjunta da Defesa dos Estados Unidos.

Um comunicado do Departamento da Defesa anuncia que a senhora Rosenberg teria a seu cargo especialmente as questões de mão-de-obra e pessoal, além de desempenhar as funções de secretária adjunta. O general Marshall recomendou a sua nomeação para suceder a Paul H. Griffity, cuja demissão foi apresentada em Setembro.

A senhora Rosenberg, que desempenhou várias incumbências governamentais, foi enviada para a Europa durante a segunda guerra mundial como representante pessoal, primeiro, do presidente Roosevelt, e, depois, do presidente Truman.—(Reuter).

O ministro da Defesa
encontra-se nos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 10.—Chegou ontem a esta ilha, procedente dos Estados Unidos, o sr. ministro da Defesa, que foi recebido por todas as autoridades civis e militares. Visitou hoje as obras em curso na base aérea n.º 4 e o novo aquartelamento de Infantaria n.º 17, e segue amanhã para Lisboa num quadrimotor de Exército.

PNEUS

Good-Year 575 e 670 x 16 ; 640 e 710 x 15
Michelin 135 x 400 e Rayon 525 x 16
Mabor e queegee 500. 550 e 600 x 16
para entrega imediata na
GARAGEM MONUMENTAL, Av. Alvares Cabral, 39

Para encadernar os vossos livros prefira a
A CARMELITA
27, C. do Sacramento, 29
LISBOA

Os congressistas
de radiologia
visitaram
esta manhã
o Instituto do Cancro

A manhã de hoje dos delegados ao I Congresso Luso-Espanhol de Radiologia foi aproveitada para uma visita ao Instituto Português de Oncologia. Os visitantes foram recebidos pelos professores Francisco Gentil e F. Bénard Guedes e outros membros do corpo clinico, na sala de conferências, onde o director do estabelecimento fez a história da instituição, forneceu dados sobre a sua evolução e explicou o seu actual funcionamento. O professor Francisco Gentil terminou por apresentar uma série de fotografias das várias secções do Instituto, para dar uma ideia mais completa da, forma como se encontram instalados os serviços.

Em seguida, os congressistas, divididos em grupos, percorreram as diversas secções do Instituto, demorando-se mais nas de radiodiagnóstico, onde o respectivo chefe de serviço, dr. Carlos Rebelo, forneceu indicações sobre o funcionamento, e de radioterapeutica, onde o professor F. Bénard Guedes teve ocasião de pôr, mais uma vez, em evidência, os métodos usados para o trtamento do cancro, nas suas variadas localizações.

Finalmente, os visitantes assistiram, da cupula de observação do bloco operatório, a duas operações levadas a efeito pelos cirurgiões drs. Edmundo Lima Basto e Mário de Andrade.

As senhoras dos congressistas aproveitaram, por sua vez, a oportunidade para visitar a Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, e algumas secções do Instituto mais dignas da sua curiosidade, visita em que foram acompanhadas pelas dr.as D. Maria Fernanda Marques e D. Madalena Guerra.

Em seguida, efectuou-se uma recepção no Instituto do Vinho do Porto, que decorreu animadamente.

Para a tarde e para a noite foram marcadas sessões de estudo e ás 23 horas deve realizar-se uma conferência do dr. Arce Alonso.

O caso das joias
que desapareceram
na joalharia do Carmo

O caso do desaparecimento de pedras preciosas da joalharia do Carmo, no valor aproximado de mil contos, encerrou agora mais um dos seus capitulos misteriosos. Trata-se do envio a juizo, acompanhado do respectivo processo, de Carlos José Faria. Como se noticiou largamente, este individuo foi preso pelas autoridades espanholas por praticar contrabando de joias, atribuindo-se-lhe, na altura, a responsabilidade do furto das pedras desaparecidas misteriosamente da joalharia. Em Espanha, o Faria foi condenado por contrabando e cumpriu pena, ali se deslocando um agente da P. J. portuguesa, a fim de averiguar o que havia de verdade nas hipóteses reveladas. Anunciou-se, então, que o Faria confessara ser o autor do furto das pedras mas, entregue á Judiciária, quando cumpriu a pena em Espanha, negou terminantemente que tivesse alguma coisa com o desaparecimento desses valores ou que alguma vez houvesse confessado a sua culpabilidade nos factos.

Hoje, a Polícia Judiciária deu por encerrada a sua intervenção no assunto, com o envio, para a Boa Hora, do processo respectivo e do próprio preso.

Na informação fornecida pela Polícia, diz-se que, durante as investigações, se colheram fortes indícios da culpabilidade do Faria, que será sujeito a julgamento, se o juiz encontrar nos autos matéria para tanto. Como se sabe, já anteriormente fora enviado a juizo um dos sócios da joalharia, o sr. Gabriel Pinto da Cunha, que não chegou, sequer, a ser pronunciado, por falta de matéria de prova.

Como foi várias vezes noticiado, dirigiu as investigações o sr. dr. Silva Pereira, inspector da secção central da Polícia Judiciária.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Comandante Newton da Fonseca

A flotilha portuguesa
que vai fazer exercícios
com a «Home Fleet»
regressará ao Tejo
a acompanhar o «Vanguard»

A flotilha portuguesa que vai efectuar manobras em conjunto com a «Home Fleet» e cuja saída do Tejo para Gibraltar está marcada para a próxima quinta-feira, será comandada superiormente pelo sr. capitão-de-fragata Rui Isaias Newton da Fonseca, que comanda também a fragata «Diogo Gomes», navio-chefe da referida flotilha.

O comandante Newton da Fonseca, que conta 51 anos, terá como chefe de estado-amoir, nestes exercicios, o sr. capitão-tenente Rogério Silvério de Castro e Silva, oficial do Estado-Maior Naval que foi, até há pouco tempo, chefe do estado-maior da esquadra.

Os contratorpedeiros «Vouga» e «Dão» são comandados, respectivamente, pelos srs. capitães-tenentes António Ferreira de Oliveira e Jerónimo Henriques Jorge.

Terminadas as primeiras manobras navais anglo-portuguesas, o couraçado britanico «Vanguard», acompanhado pela flotilha portuguesa e pelo contratorpedeiro inglês «St. James», far-se-á de rumo ao Tejo, onde a entrada se fará, em conjunto, na manhã de 29 do corrente, data marcada para a visita a Lisboa do almirante-chefe da «Home Fleet».

Para exercicios na costa, largaram do Tejo a fragata «Diogo Gomes», o contratorpedeiro «Dão» e o submarino «Narval», unidades ás quais se vai reunir o contratorpedeiro «Vouga». Assiste a estes exercicios o comodoro comandante-chefe da esquadra.

O governador de Angola
vem á Metrópole

LUANDA, 10.—A bordo do «Benguela» segue para a Metrópole na segunda quinzena deste mês o sr. capitão Silva Carvalho, governador geral de Angola, que vai conferenciar com o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colónias. O sr. capitão Silva Carvalho regressou, ontem, da sua viagem ao Sul da colónia, onde visitou as importantes obras em curso em Sá da Bandeira, Moçamedes e Lobito, bem como o alargamento da bitola e o prolongamento do Caminho de Ferro de Moçamedes e, ainda, a grande ponte sobre o Bero, de 400 metros de comprimento e que será inaugurada em princípios do próximo ano.—(Lusitania).

No Natal
serão atribuidos
pela primeira vez
a dois jovens
os prémios Val Flor

Um desgosto profundo, um desgosto de morte que lhe levou duas vidas em botão, dois filhos, José Luís, de 17 anos, e Jenny, de 18, fez nascer no coração e na saudade da senhora marquesa de Vale Flor a ideia de instituir prémios para os rapazes e raparigas de Portugal que, no periodo de cada ano, tenham praticado relevantes actos de honestidade, humanidade, abnegação, generosidade, sacrificio ou coragem, desde que estes não derivem do estado ou dos efeitos de guerra. Para lembrar a memória dos dois filhos, roubados á vida na flor da idade, a sr.ª D. Maria do Carmo Dias Constantino Ferreira Pinto reservou mil contos para a Fundação Vale Flor, constituidos na sua maior parte por papeis de crédito com o rendimento aproximado de 36 mil escudos anuais. Será esta importancia, repartida igualmente por um rapaz com menos de 18 anos e uma rapariga com menos de 19, que constituirá o «Prémio José Luís do Vale Flor, 2.º marquês do Vale Flor» e o «Prémio Jenny do Vale Flor». A Fundação Vale Flor tem a sua sede em Lisboa e é gratuitamente administrada pelo Montepio Geral que, em cumprimento do que preceituam os estatutos, dirigiu circulares para todos os pontos do País, metropolitano, insular e ultramarino, pedindo que lhe sejam comunicados os nomes de menores nas condições de merecerem tão alto galardão. A escolha será naturalmente dificil mas o espírito de justiça e de isenção não deixará de lhe presidir.

O facto de certas dificuldades de ordem burocrática terem impedido que a instituição entrasse em funcionamento no princípio do ano obriga a que o prémio não comporte, neste inicio, o rendimento total do capital que é agora de seis meses apenas.

Em Dezembro próximo, por ocasião das festas do Natal, dois lares humildes terão, portanto, mais calor e mais conforto. Um rapaz com o máximo de 17 anos e uma rapariguinha com o máximo de 18, não se calcula ainda de que pontos do País, receberão, cada um, á volta de 9 mil escudos, dos quais só o rendimento poderão usufruir, enquanto não atingirem a maioridade.

Vale a pena ser bom, ser honesto e praticar o bem!

A sessão da entrega dos prémios, por designação da fundadora da filantrópica instituição, será publica e solene, na terra onde residam os beneficiados, com a presença dos pais, tutores ou outras pessoas de familia que residam com os premiados.

Guimarães
vai inaugurar
o seu novo serviço
de abastecimento de água

GUIMARÃES, 8 — Efectua-se no próximo dia 14, nesta cidade, a solene inauguração do abastecimento de águas á cidade, melhoramento de grande importancia, levado a cabo pela Camara Municipal de Guimarães, devendo para tal fim visitar esta cidade alguns membros do Governo, aos quais será prestada condigna recepção.

Salvas de morteiros e acordes musicais anunciarão, ás 9 horas, o dia da inauguração do melhoramento, apresentando a cidade ar festivo, com decorações nas casas dos principais largos e ruas. A's 10 e 30, no limite do concelho, serão apresentados cumprimentos aos membros do Governo, realizando-se em seguida, ás 11 horas, nos Paços do Concelho, a sessão de boas vindas; ás 11 e 30, inauguração da Central Elevatória de Agua em Prazins; ás 12, serão inaugurados os depósitos de água e camara de manobras, em Azurém, sendo feita a ligação á rede geral da cidade.

Estes actos serão assinalados por salvas de morteiros e acordes musicais, sendo feita a largada de milhares de pombos.

Seguidamente, no salão nobre do Grémio do Comércio, será oferecido, pela Camara Municipal, um banquete aos ministros e demais convidados.

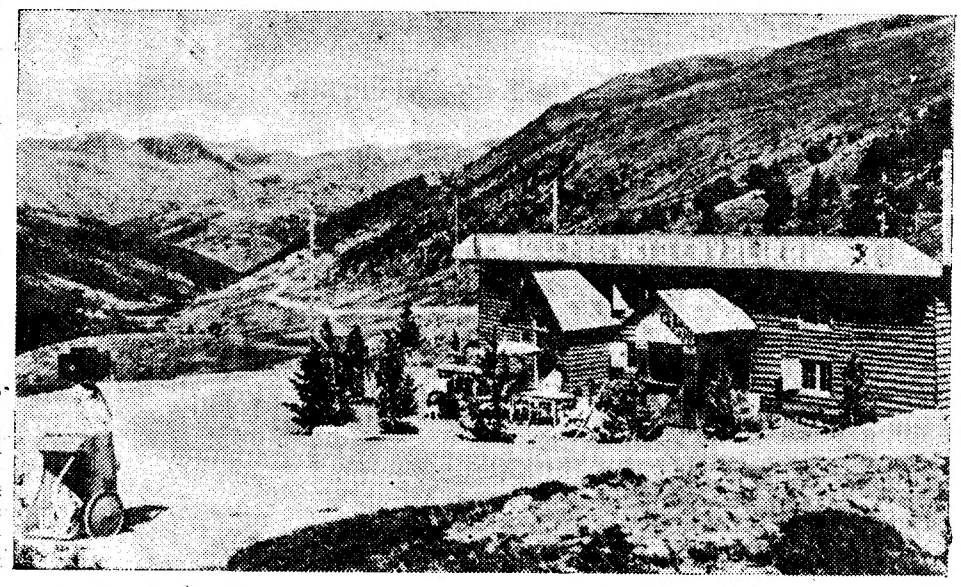
BARBEARIA CENTRAL
Calçada do Carmo, n.º 27

Comunica aos seus estimados Clientes, Amigos e Público em geral, que apesar das beneficiações que sofreu, mantem os preços de

Barba	Esc.:	**2$00**
Cabelo	»	**5$00**
Cabelo e Barba	»	**6$50**

e também que a
SECÇÃO DE LOTARIAS
«O PRETO DA SORTE»
continua espalhando a Felicidade por todos os Amigos e Clientes que dão a preferência ao jogo com o seu carimbo.
O Gerente — LEONEL DE CARVALHO

MEIAS
NYLON-DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158



Um aspecto do «Xalet Refugi d'Envalira», propriedade do português Joaquim Pereira, nas montanhas de Andorra

Um português é proprietário

do mais afamado centro de «ski»

das montanhas de Andorra

(Continuação da 1.ª pag.)

de lhe proporcionar receitas mais volumosas do que as que lhe provêm das vendas de gado, do tabaco e do contrabando—as bases tradicionais da economia andorrana.

O facto de existir uma estrada que permite o trafego de automoveis facilitou o acesso de turistas, atraidos por uma propaganda natural, que não tem obedecido a qualquer especie de dirigismo intencional, mas que se baseia em três pontos fundamentais: uma certa aureola de mistério que rodeia o País dos Vales, como um fenomeno digno de figurar num museu de velharias geo-politicas, os selos de correio e as emissões de Radio-Andorra, a mais elevada estação de radiodifusão da Europa.

A propaganda pelos meios filatelicos deve-se aos franceses e aos espanhois, que são os detentores dos serviços postais para fora do país, já que lá dentro, por um uso que se mantem, a distribuição do correio é privativa e gratuita. Os andorranos lamentam-se, por vezes, do privilegio postal franco-espanhol, que lhes leva totalmente uma receita, que podia, afinal, ficar para o seu pequeno Estado, mas, apesar de todos os lamentos, continuam a funcionar em Andorra La Vella, distintamente e em frente uma da outra, as duas estações telegrafo-postais francesa e espanhola, que nos oferecem, além do interesse dos selos emitidos com motivos locais, a curiosidade de tarifas tão diferentes que um simples postal deitado no marco francês custa quase tanto como um telegrama expedido pelo posto espanhol, do outro lado da rua.

Quanto a Rádio-Andorra, é incontestavel que tem sido um poderosissimo elemento da propaganda do país. O indicativo de «Aqui Radio-Andorra», tão popularizado pela voz melodiosa de uma espanhola que, depois de casar com um andorrano, cedeu o lugar a outra locutora de pronuncia não menos agradavel, tem feito convergir para o minusculo principado a atenção de muita gente que nem sabia da sua existencia. E' certo que Radio-Andorra está hoje envolvida por uma atmosfera de suspeições e de pouca simpatia, para que foi arrastada pelas acusações de colaboracionismo que recairam sobre a antiga rede emissora de que fazia parte Radio-Toulouse, com a qual mantinha estreitas relações. Mas essa circunstancia não impede os andorranos de reconhecerem o seu extraordinário poder de propaganda — estritamente limitada á publicidade comercial.

90 mil forasteiros entraram este ano em Andorra

A afluencia de estrangeiros, ávidos de «souvenires» ou sugestionados pelas ilusorias vantagens do comercio de artigos de proveniencia ilegal—tão caros como se tivessem passado por todos os tramites alfandegários—animou a vida comercial de Andorra a tal ponto que muitos andorranos, por excesso da imaginação pueril, não estão com meias medidas e se consideram já senhores de uma engrenagem turistica tão prospera como a suiça. O certo, porém, é que este ano se registou já a entrada de uns 90 mil forasteiros, que deixaram em Andorra muitos francos e pesetas—o dinheiro corrente neste país sem moeda própria.

Salvaguardadas, evidentemente, as proporções, ha que reconhecer, contudo, que esta febre do turismo está a dar já os seus frutos benéficos. A industria hoteleira, por exemplo, alcançou visivel e consideravel desenvolvimento. Nas várias povoações do país contam-se mais de uma duzia de hoteis, alguns dos quais se podem considerar de 1.ª ordem, pelo conforto das suas instalações e o cuidado do tratamento, isto sem referir os numerosos «refugios», de mais modesta aparencia, que se encontram espalhados pelos varios pontos dignos de visitar, no periodo ameno da estação calmosa.

Mas não é só nas excursões estivais, ao longo das margens verdejantes do Valira ou pelas regiões elevadas dos lagos, que se encontra o interesse de um atraente passeio. Situada numa região de altas montanhas, que se cobrem de neve espessa, durante grande parte do ano, Andorra possui alguns locais de magnificas condições para o desporto de Inverno, que justificam bem mais a sugestão do país de Guilherme Tell. Muitos amadores entusiásticos dessa agradável modalidade desportiva criaram já o hábito de se deslocar, na época própria, até Andorra, para ali fazerem as suas provas de *ski*.

O prestígio de um português que vive nas montanhas de Andorra

A região mais propicia é, naturalmente, a mais elevada, no extremo Norte do país, onde a estrada que vem da França alcança a cota mais alta, na passagem de Envalira. Nesse ponto isolado da cordilheira pirenaica, que já vem citado nos guias, pelas suas esplêndidas pistas de *ski* e que, durante longos meses, constituirá uma barreira intransponível para os carros que vão da França, esperava-nos uma agradável surpresa:

Envalira, sob o ponto de vista turístico, é obra de um português. Joaquim Pereira, antigo operário da Covilhã, que foi parar a Andorra por ocasião dos trabalhos de abertura da estrada, e ali se distinguiu, primeiro como capataz, e depois, como empreiteiro de alguns troços, é, realmente o iniciador desta obra de valorização local, que, por certo, contribuirá poderosamente para alargar os horizontes turísticos de Andorra. Pereira enamorou-se da região montanhosa que ajudou a desbravar e resolveu fixar-se por ali. Nos melhores sítios de estrada, ergueu dois «refugios» simpáticos, que tão bem acolhem o automobilista sequioso, nos dias quentes do Verão, como o «skieur», entregelado nas frias tardes de Inverno.

Emocionado pela presença inesperada de compatriotas, Joaquim Pereira, que conserva, orgulhosamente, a nacionalidade de origem, falou-nos com entusiasmo da terra que escolheu para residir.

Há quase vinte anos que está em Andorra. Conhece como poucos o país e familiarizou-se com os hábitos da sua população. Falando correctamente a língua oficial—o catalão—pratica também, com facilidade, o francês e o espanhol. Não há um andorrano que não conheça a fama de Joaquim Pereira, que goza de um verdadeiro prestígio em todo o país dos Vales. Os seus «refugios»—o da Fraymiquel, a 2.409 metros de altitude, e o da Envalira, a 2.124—desfrutam de tal reputação entre os amadores dos desportos de Inverno, do Sul da França, que as suas instalações já não chegam para alojar todos os desportistas. Para o fim do ano, por exemplo, já não há uma unica cama vaga. Joaquim Pereira, que se transforma, pouco a pouco, num grande hoteleiro deste pequeno país, anda já preocupado com a forma de proporcionar uma recepção mais agradável aos hóspedes que tão cedo marcaram os seus aposentos nas estalagens do lusitano. A' nossa segunda passagem pelo alto da Envalira, deparámos com ele entregue aos trabalhos de alargamento do seu «Xalet Refugi d'Envalira». Só a presença de compatriotas o teriam distraído da sua tarefa. E' que, para completar este feixe maravilhoso de impressões que nos proporcionou, Andorra reservou-nos para o fim uma despedida amável—um «adeus» em português!—M. N.

Prof. Carlos Trincão
ANÁLISES CLÍNICAS
Rua Sociedade Farmacêutica, 37, r/c-esq.

Evocam-se os 75 anos

da Sociedade de Geografia e o seu fundador

Luciano Cordeiro

(Continuação da 1.ª página)

de 1876. A data que hoje se comemora é a da entrega do requerimento em que se pedia a aprovação dos estatutos.

E assim se constituiu a Sociedade de Geografia, a cuja direcção, eleita em 3 de Abril de 1876, presidiam o visconde de S. Januário e Brito Capelo, e do conselho central, entre outros, o visconde de Soares Franco, o professor Azevedo May, Teixeira de Vasconcelos, Fonseca Benevides, António Enes, Sousa Martins, Pinheiro Chagas, Henrique Midosi, Marquês de Sousa Holstein, Bernardino Pinheiro, Teofilo Braga.

O rei D. Luis, como mais tarde D. Carlos, fez-se protector da Sociedade.

As sedes da instituição foram, depois, várias: na Rua do Alecrim, 89 (1876-1883); na Travessa da Parreirinha, 5 (hoje Rua Capelo), no prédio da esquina da Rua Ivens, até 1891; na Rua das Chagas, 5, palacete dos condes da Cunha, hoje Instituto Comercial de Lisboa, até 1897, e depois no edificio actual, contiguo ao Coliseu dos Recreios, e então por concluir.

A obra da Sociedade de Geografia, com o seu Museu Colonial, é a muitos titulos, cientificos e morais, notável em Portugal e no estrangeiro. A semente lançada pelos homens de há um quarto de século—frutificou: intercambio internacional permanente, dezenas de congressos, centenas de conferências, recepções e comemorações, edições constantes de publicações e de revistas, dezenas de exposições, inumeras iniciativas como a da Escola Superior Colonial, ficam a marcar a actividade patriótica e universalista da prestigiosa instituição.

Ela tem sido o «forum» de todos os grandes colonialistas e devotados do Império e dos estudos da geografia colonial. A sua biblioteca, de 60 mil volumes e 6 mil cartas geográficas e atlas raros, é admirável, e as suas grandes salas um passeio confortante para os olhos dos portugueses.

Todos os famosos sabios estrangeiros colonialistas pela Sociedade de Geografia têm passado.

Como centro cultural está na primeira fila de todos de Portugal.

A Sociedade de Geografia, que principiou com 74 sócios, 2.525 em 1895, tem hoje 15.586.

Os seus presidentes têm sido sempre homens devotados á causa nacional colonial, figuras de relevo, desde o primeiro visconde de S. Januário, e logo Barbosa du Bocage—António Augusto de Sequeira, general Francisco Maria da Cunha, almirantes Pereira Sampaio e Ferreira do Amaral, Consiglieri Pedroso, Bernardino Machado, Anselmo Braamcamp Freire, almirante Almeida d'Eça, general Garcia Rosado, professor Pedro José da Cunha, conde de Penha Garcia, almirante Azevedo Coutinho e professor Moreira Junior, este de 1945 á actualidade.

Os secretários—depois secretários gerais em 1896—desde Luciano Cordeiro até agora têm sido treze, dos quais citamos—almirante Ernesto de Vasconcelos (1894-1910), dr Silva Teles (1910-1918), almirante Hipácio de Brion (1919-1926), visconde de Almeida Garrett (1927-1928) o comandante Alvaro Machado (1929), coronel Carlos Roma Machado (1931-1932) e coronel Lopes Galvão (1933 á actualidade).

Ultima nota: entre centenas de visitantes ilustres que têm passado pela Sociedade de Geografia, podem citar-se D. Pedro II, imperador do Brasil, em 1877, Eduardo VII, Guilherme II, presidente Loubet, presidente Hermes da Fonseca, principe de Gales, principe imperial do Japão.

GUARDADO ESTÁ O BOCADO...

BARCELONA, 10.—Os elefantes dum circo que está a dar representações nesta cidade, ao passaram ontem, no costumado desfile de publicidade do circo, junto dum estabelecimento de frutas e hortaliças, detiveram-se para saborear tudo o que estava ao seu alcance. Nem os gritos desesperados da dona do estabelecimento, nem a intervenção dos cornacas, nem a presença dos polícias que logo em seguida acorreram, nada os perturbou. Quando já nada havia que comer, os paquidermes continuaram com toda a placidez o seu caminho.—(F. P.).

TODO O SABER
provém da observação e da experiência.
Meio século de existência da **Grande Ourivesaria da Moda** garante a sua honorabilidade.
Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

Foi fixado em 100 milhões de quilos o açucar colonial a consumir na Metropole em 1950-51, com bonus pautal de 50 por cento, e feito o rateio pelas produções de Angola e Moçambique.

///

O descortiçamento dos sobreiros tem-se feito exageradamente. Caracteristica deste ano o «bem estar presente, alheamento do futuro», (boletim da Junta Nacional da Cortiça).

///

O industrial Afonso de Albuquerque, que viveu no Brasil, deu 200 contos para uma cantina em Ucanha, Tarouca, a qual terá uma comissão administrativa autónoma, nomeada pelo Estado.

///

Na véspera de Natal, que é domingo, não se realizarão, por ordem superior, jogos de futebol dos campeonatos.

///

O sr. dr. Mota Veiga, que foi subsecretário das Corporações e director geral do I. N. T., é esta tarde empossado do seu novo cargo de juiz conselheiro do Supremo Administrativo.

///

O volume do trigo adquirido este ano pela Federação dos Produtores foi tal, acima do normal, que centenas de lavradores cederam os seus celeiros para arrecadar o cereal.

Investigações policiais

sobre diversos casos de emigração clandestina

A Policia Maritima prossegue as investigações sobre o embarque clandestino dos marítimos Nuno do Carmo, de 20 anos, e José Machado, de 26 anos, ambos de Lisboa, a bordo do navio «Nacala», para a América do Norte. Os referidos individuos embarcaram em Vila Real de Santo António, sendo o seu embarque favorecido por dois tripulantes daquele navio, o marinheiro Joaquim Fortunato e o moço João de Almeida Claro, ambos da Ericeira, os quais se encontram presos. O agente Cabaço, que tem procedido ás investigações, prendeu, além daqueles tripulantes o 3.º oficial maquinista sr. Sebastião Gaspar Palanca, que fazia parte da tripulação do mesmo barco, sob a acusação de ter conhecimento do caso e não ter dado conhecimento ao capitão do navio.

Hoje, foi ouvido o pai de Nuno José do Carmo, conferente maritimo, sobre o embarque de seu filho para a América do Norte. A Policia Maritima pretende averiguar se os referidos tripulantes, acusados de facilitar as passagens aos dois emigrantes, receberam qualquer importancia em dinheiro e qual o seu quantitativo. A Policia tem impressão de que por este processo têm embarcado alguns individuos para a América do Norte.

Mais dois casos de emigração a contas com a Polícia

Sob a acusação de ter apanhado 5 mil escudos para um passaporte que não chegou a aparecer, foi enviado ao tribunal da Boa Hora um individuo de nome António de Oliveira Moura.

O queixoso era Avelino de Oliveira Moura, residente na Rua dos Remédios, 139, que pretendia embarcar para o Brasil.

Também á Policia Judiciária foi hoje entregue uma queixa da Agência Maritima Transatlantica, da Rua do Alecrim, 20-A, 1.º andar, contra um individuo que, para pagamento de uma passagem para a América do Norte, lhe passou um cheque de seis mil escudos sem cobertura.

O TRANSITO NA TRAVESSA LARGA

A partir de ontem, o transito de veículos na Travessa Larga passou a fazer-se, como manda o novo regulamento, apenas no sentido descendente, fazendo-se o acesso á Rua do Passadiço pela Rua do Loureiro.

A Polícia tomou também providências para acabar com o mercado de levante que todas as manhãs se estabelecia á entrada da Travessa Larga, o que nos cumpre registar com o devido louvor. Resta-nos esperar que a tradicional brandura dos nossos costumes não permita que os vendedores ambulantes de peixe, fruta e hortaliça voltem a fazer praça numa artéria do centro da cidade, impedindo o transito e sujando a rua.

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

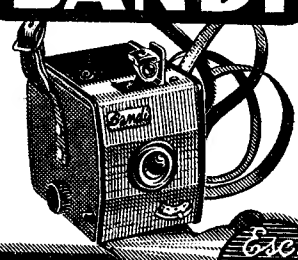
AS DUAS MELHORES MÁQUINAS POPULARES

EAGLET

Esc. 165$

TOTALMENTE METÁLICA
OBTURADOR DANDO INSTANTANEO E POSE
VISOR OPTICO REVERSIVEL
8 FOTOS 6x9 EM CADA ROLO 120 OU 620
FOCAGEM FIXA DE 3m. ATÉ AO INFINITO

BANDI



Esc. 270$

TOTALMENTE METÁLICA TENDO UM ESTOJO ENCORPORADO.
OBJECTIVA DE BOM RECORTE
FOCAGEM DESDE 2m. AO INFINITO
OBTURADOR DANDO A POSE B E OS INSTANTANEOS DE 1/25-1/50-1/100 DE SEGUNDO
DISPOSITIVO EVITANDO A SOBREPOSIÇÃO
VISOR ÓPTICO MUITO LUMINOSO
APRESENTAÇÃO DE LUXO.

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante exclusivo
M. SIMOES JR.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1º-TEL 30306 • LISBOA

Grupos Electrogénios

A.C. MORRISON-AUTOMATIC POWER

Ag.Geral :-
Fernando Zamith
PORTO-Rua Sta Catarina
Telef-24983 Tel-TIMAZ

Malas-Pastas-Carteiras

AOS MAIS BAIXOS RREÇOS
CASA PIMENTA
Largo Martim Moniz
4 — Pavilhão dos Ourives

Fátima (Cova da Iria)

Serviço combinado com o caminho de ferro

Se deseja ir a FATIMA e regressar no mesmo dia, pode faze-lo em todas as 5.as FEIRAS E NO DIA 13 DE CADA MÊS, utilizando o COMBOIO RÁPIDO E A CAMIONAGEM, combinada na estação de *Chão de Maçãs*.

De 1 de Maio a 15 de Outubro, esta ligação faz-se todos os dias.

HORARIO

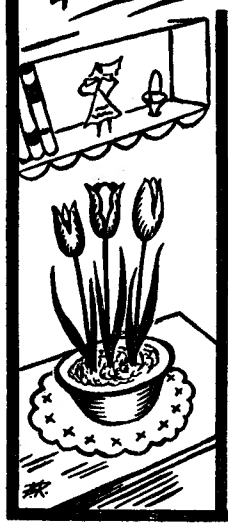
Lisboa-Rossio: parte ás 8-40, chega a Fátima ás 11-30.

Parte de Fátima ás 13-20 chega ao Rossio ás 17-30.

O ANO SANTO
E OS CAMINHOS DE FERRO

Aos portadores da
«CARTA DE PEREGRINO»
em viagem para
ROMA
A C. P.
concede reduções tanto em viagens Individuais como em Grupo

Dentro de casa ou No jardim



PODERÁ CULTIVAR TÃO FACILMENTE AS BELAS
Flores da Holanda.
OS MAIS CÉLEBRES VIVEIRISTAS
L. STASSEN JÚNIOR S. A.
PUBLICARAM O SEU CATÁLOGO DE BOLBOS DE 1950, EM MARAVILHOSAS CORES NATURAIS
ENVIAM-O GRÁTIS OS REPRESENTANTES
INTERNACIONAL EXPORTADORA, LIMITADA
Rua D João V. 4, 1º • Tel. 6 7147 - 6 5303 • LISBOA
ACEITAM-SE AGENTES NA PROVÍNCIA

PIANOS
As mais famosas marcas mundiais

VENDA

ALUGUER

Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

INDIGESTÃO?

Experimente só UMA DOSE disto →

Uma só dose de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER alivia a flatulência, a sensação de ardor, as náuseas e as dores de estômago causadas por indigestão. Experimente-o ainda hoje! Mas repare bem se o produto que lhe vendem é o genuino MACLEAN BRAND STOMACH POWDER, com a assinatura de «Alex C. Maclean».

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS EM PÓ E EM TABLETES

MP 49/1

ROYAL ROTTERDAM LLOYD

Para:

MARSELHA, GENOVA, Colombo, Belawan, Penang, Port Swettenham, Singapura, Djakarta, Tjirebon, Semarang, Surabaya, Macassar, Balik Padan e com transbordo em Surabaya para DILI-TIMOR

O navio holandês

«WELTEVREDEN»

em 18 do corrente

Para passagens e carga tratar com os Agentes Gerais:
Sde. Com. Orey, Antunes & Comp.ª, Ltd.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA
Telfs. 22271/2/3 e 25305

Compagnie de Navigation Cyprian Fabre
FABRE LINE

Serviço regular e rápido para o Golfo do México e Mediterraneo

Para: Habana, Vera Cruz, Houston, Galveston e New Orleans,
O navio «Pierre de Saurel»
em 13 do corrente

Para: Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Trieste e Marselha
O navio "Morbihan"
em 16 do corrente

Para: Casablanca, Alger, Genova, Marselha, Tunis e Alexandria
O navio "Marseille"
em 23 do corrente

Para carga e passagens tratar com os Agentes Gerais
Sde. Com. Orey Antunes & Comp.ª Ltd.ª
Praça Duque da Terceira, n.º 4 — LISBOA
Telefs. 22271 2/3 e 25305

Sociedade Geral

Para: Funchal, S. Vicente, Sal, Praia e Bissau. (Via Leixões)

O navio-motor «ALEXANDRE SILVA»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 10 a 14 do corrente.

Para o Funchal não recebe carga em Lisboa

Cargas e Expediente
Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Union Industrielle e Maritime

Serviço regular e rapido
Para:
ROUEN
o navio «PORT NAVALO» em 14 do corrente
Para carga e passagens tratar com os Agentes Gerais
Soc. Com. Orey Antunes & C.ª, Lt.da
Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA
Telefs. 22271/2/3 e 25305

DOMINGO, 12
Excursão da C. P. á
Golegã
por motivo da FEIRA DE S. MARTINHO

PREÇO
COMBOIO E AUTOCARRO, 65$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e na Agencia «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

RESTAURANTE
«CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

Edições da Renascença Gráfica
Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00

ERICEIRA
Pensão Morais
ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

DE LUTO

Américo do Sacramento Dias

Na sua residência, Rua 5 de Outubro, em Braga, faleceu o sr. Américo do Sacramento Dias, natural da freguesia de Parada, casado com a sr.ª D. Maria de Deus Dias e chefe da secretaria da Camara Municipal daquela cidade,, na situação de aposentado.

O extinto, muito estimado pela isenção como exerceu as suas funções e a bondade de que sempre deu provas, era pai dos srs. Acácio de Jesus Dias, comerciante em S. Paulo, Brasil, dr. Luis Manuel Dias, residente em Castelo Branco, Augusto Camilo Dias, funcionário da secretaria do hospital Sobral Cid, de Coimbra e, ainda, das sr.as D. Ema Dias Teixeira, D. Ana Dias de Azevedo e D. Maria José Dias Poças.

Clotilde dos Santos Rodrigues Nogueira

Faleceu a sr.ª D. Clotilde dos Santos Rodrigues Nogueira, de 35 anos, natural de Lisboa e casada com o sr. Manuel Joaquim Amador. O funeral, a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, do hospital de Santa Marta, para o cemiterio de Benfica.

Abílio da Silva

Faleceu o sr. Abilio da Silva, de 41 anos, agricultor, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da Rua Zófimo Pedroso, 12-A, ao Poço do Bispo, para o cemitério dos Olivais.

Manuel dos Santos Salgado

MACEDO DE CAVALEIROS, 9—Faleceu em Bragança, com 80 anos, o sr. Manuel dos Santos Salgado, daqui natural, funcionário de Finanças já aposentado. Era casado com sr.ª D. Maria Ferreira Salgado e pai dos srs. Amandio Salgado, proprietário em Travanca, deste concelho, e José Ferreira Salgado, funcionário de Finanças, e das sr.as D. Maria da Luz Salgado, moradora em Bragança e D. Julieta do Ceu Salgado Nunes, residente em Angola.

Alberto Maia

CALDAS DA RAINHA, 10.—(Pelo telefone).—Faleceu o sr. Alberto Ferreira Maia, pai das sr.as D. Maria de Lourdes Rebelo Maia e D. Maria Alice Rebelo Maia e, ainda, do sr. Alberto Rebelo Maia. Residia aqui há muitos anos, gozando de gerais simpatias pelo seu trato e caracter. Figura distinta e conhecida nos meios desportivos da capital, teve a sua aura, como cavaleiro, em concursos hipicos, e foi amador tauromáquico.

No funeral, encorporaram-se muitas centenas de pessoas de todas as classes sociais, com representação dos clubes locais de desporto.

SUFRAGIOS

Infante D. Carlos de Borbón

Por encargo de Suas Altezas Reais os condes de Barcelona, celebra-se amanhã, sábado, ás onze horas, na Igreja Paroquial de Santo António do Estoril, missa de sufragio, comemorando o primeiro aniversário do falecimento de Sua Alteza Real o Infante D. Carlos de Borbón.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

Estudos corporativos

Está aberta, até ao dia 15, no Gabinete de Estudos Corporativos, a inscrição de alunos para os cursos de vulgarização corporativa (1.º grau) iniciado no ano passado, facultando-se agora que os alunos requeiram provas de exame e passando-se-lhes, em caso de aprovação, um documento particular demonstrativo da frequência do curso e do seu aproveitamento.

Estes cursos, em que serão ministrados conhecimentos elementares de Corporativismo e Organização Corporativa portuguesa, destinam-se em especial não só aos dirigentes sindicais, mas também a empregados de organismos corporativos ou de coordenação económica, e funcionam desde 15 de Novembro a Março de 1951, duas vezes por semana, das 18 e 30 ás 19 e 30 h., na sede do Centro Universitário de Lisboa, Praça das Flores, 51, onde deverá fazer-se a respectiva inscrição, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 20 horas.

O curso de aperfeiçoamento (2.º grau), para o qual oportunamente será também aberta a inscrição, funcionará a partir de Março de 1951 e destina-se a estudantes universitários ou a licenciados por escolas superiores em cujo plano de estudos não figure a cadeira de Direito Corporativo.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações. (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervosas (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

EMBORA SEJAM AS MEIAS DE MAIS ELEVADO PREÇO SÃO PROVADAMENTE AS DE MAIOR CATEGORIA E MELHOR QUALIDADE

MOREY
NYLON DU PONT

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA QUESTÃO DE MOVEIS—Como esclarecimento a uma noticia que publicámos, no dia 13 de Outubro, informam-nos que o sr. Manuel Nascimento Silva não entrou em residência alheia, mas na sua, e que os moveis que dali retirou lhe pertenciam. A queixa apresentada no Torel tem origem no facto de a esposa daquele têr afirmado na Policia que aqueles moveis eram propriedade de uma filha sua, o que não é exacto, conforme judicialmente se provará.

ENVIADO a JUIZO—Foi enviado a juizo Amaro Ferreira, que é acusado de ter furtado da garagem Auto-Triunfo, Ld.ª, da Rua de Santa Marta, onde estava empregado, material no valor de 5.500 escudos.

O PREÇO DO TRATAMENTO—A' P. I. C. queixou-se José Maria de Oliveira, do Caramão da Ajuda, 133, contra upma mulher que com ele vivia e que, aproveitando a sua ausencia, lhe furtou roupas e outros objectos, no valor de 5 mil escudos.

EXCESSO DE PODERES—O sr. João Santos, da Rua Garcia da Orta, 48, 1.º andar, queixou-se no Torel contra um seu sócio que desapareceu, levando consigo uma camioneta pertencente á sociedade.

EMPREGADO INFIEL—Para juizo, foi enviado o preso Henrique Pratt, o qual, sendo empregado da Vacuum,daqui furtou 1.940 litros de gasolina, no valor de 6.997 escudos.

ASSALTO A NMA FABRICA—Esteve hoje a queixar-se no Torel o industrial Raul do Nascimento Piedade, proprietário de uma fábrica de sabonetes, na Estrada da Maruja, em Linda-a-Velha, onde os gatunos penetraram, por meio de arrombamento, furtando-lhe 250 quilos de sabão, três autoclismos e igual numero de sanitas, dois lavatórios e toda a canalização, em chumbo, pertencente ao estabelecimento

DESASTRES

DA JANELA Á RUA—A pequena Isaura Sousa Costa, moradora com seus pais na Rua 5 de Abril, 17, 2.º andar, caiu hoje da janela á rua. A vítima, que tem apenas dois anos, sofreu ferimentos graves na cabeça, recolhendo á sala de observações do hospital de S. José.

DESASTRE A BORDO—Contuso na coluna vertebral, foi transportado ao hospital de S. José, o estivador Engénio Vicente Barata que, quando trabalhava a bordo do «Exiria», atracado em Santa Apolónia, foi atingido por um fardo de cortiça

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Celestino David, antigo secretário do Governo Civil de Evora, pronuncia amanhã, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, uma conferência sobre poetas alentejanos, focando, principalmente, as figuras do Conde de Monsarás e de Florbela Espanca, falando, depois de amanhã, domingo, á mesma hora, na Casa da Covilhã, acerca do falecido jornalista Anibal Soares.

NOVO ESTABELECIMENTO

Amanhã, ás 16 horas, são inauguradas as instalações das oficinas Construções Cofril, Limitada, da Rua José Esaguy, 11-C, propriedade de que são sócios os conhecidos jogadores de futebol Vasques e Travaços. Será oferecido um lanche aos convidados.

FESTA DE ESTUDANTES

Na Faculdade de Ciências realiza-se, no próximo dia 18, das 16 ás 24 horas, o baile de recepção aos novos alunos. Todas as informações serão prestadas pelo telefone 61521.

PROFISSIONAIS DO COMERCIO

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Avenida Manuel da Maia, 42, cave, a inauguração oficial da sede da Casa do Pessoal da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No próximo domingo, haverá, na Casa do Alentejo, a habitual tarde alentejana.

QUEM PERDEU?

Na secretaria do regimento de Cavalaria da G. N. R., no Cabeço de Bola, encontra-se um par de luvas de senhora, achado por uma praça, perto daquele aquartelamento.

Incêndio numa quinta
perto das Caldas das Taipas

CALDAS DAS TAIPAS, 10—(Pelo telefone)—Durante a noite passada, manifestou-se um incêndio na Quinta da Arrifana, na freguesia do Souto, deste concelho, propriedade do sr. Manuel Alves Carneiro, habitada pelo caseiro Joaquim Fernandes. O fogo teve início nos cortes do gado, destruindo todo o prédio.

O caseiro conseguiu salvar a cozinha, além de seis mil escudos, centeio, azeite, milho, batatas e um suino, tendo um prejuizo de cerca de 30.000 escudos, que não está coberto pelo seguro.

O proprietário teve 80.000 escudos de prejuizos, em parte cobertos pelo seguro.

Os Bombeiros das Taipas prestaram excelentes serviços, evitando maior extensão das consequências do sinistro.

DEDAIS Artísticos NOVIDADE TOPÁZIOS
Vende: Ouriv. Ernesto Pinto
Rua do Ouro

BURLÃO E AGRESSOR

• enviado a juízo

Ao tribunal da Boa Hora, foi hoje enviado Fernando César Osório, que é acusado de se fazer passar por fiscal do Comissariado do Desemprego, como tal dando-se á prática de extorquir dinheiro a vários comerciantes. A ultima firma que o burlão pretendia «beneficiar» com a sua «protecção», a troco de dinheiro, foi a Agência de Transportes, da Rua dos Douradores, 21, onde a sua atitude causou suspeitas, pelo que foi discretamente pedida a comparência de um polícia. Na altura de ser preso, o Osório quis resistir, por meio de pontapés, ferindo com certo melindre um dos funcionários daquela agência, sr. Saul Brás Gouveia, morador na Travessa do Marquês de Sá da Bandeira, n.º 9, 1.º andar, que tve de ir tratar-se ao hospital de S. José.

A Camara Corporativa

estuda a Lei de Meios

Reuniram-se esta tarde, na Camara Corporativa, por convocação do seu presidente, sr. professor Marcelo Caetano, os procuradores que fazem parte das secções de Política e Administração Geral e de Finanças e Economia Geral, e os agregados ás mesmas, a fim de iniciarem os seus trabalhos de apreciação da proposta de lei de autorização das receitas e despesas para 1951, por ter o Governo resolvido consultar a referida Camara, nos termos do artigo 105.º da Constituição Política.

Tribunais

2.º Juízo Criminal

No 2.º Juizo Criminal, sob a presidência do juiz sr. dr. Simões de Carvalho, realizou-se o julgamento de Adelino Marques de Figueiredo que, no dia 2 de Julho findo, em Parede, agrediu com uma navalha de barba, com intenção de matar, o sr. Alberto Castro Bruno da Silveira, Foi condenado em 3 anos de prisão maior celular, seguidos de quatro e meio de degredo, em 30 dias de multa a 5$00 por dia e em esc. 1.000$00 de imposto de justiça.

—No mesmo juizo criminal foi julgada a serviçal Rosária da Cruz Rodrigues Esteves, que furtou há tempo, numa residência na Amadora, objectos de ouro no valor de 11.000$00. Foi condenada em dois anos e um mês de prisão correccional, igual tempo de multa a 15$00 por dia e 1.000$00 de imposto de justiça.

PAÇO DUCAL DE VILA VIÇOSA

VILA VIÇOSA, 10.—Continua a ser muito visitado o palácio desta vila, e começam a organizar-se excursões de vários pontos do País, de pessoas ansiosas de conhecê-lo, bem como o seu interessante recheio. No passado dia 29, juntaram-se lá duas excursões vindas de Lisboa, organizadas pela C. P. e pela Agência de «Turismo». Foi tal o interesse que despertou a visita e são tantos os pedidos recebidos, que, apesar da época do ano que decorre não ser a mais própria para passeios, a «Turismo» resolveu organizar nova excursão para o próximo domingo.

Descoberta do responsavel

por um atropelamento mortal próximo da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10—(Pelo telefone)—Depois de aturadas investigações, a Polícia conseguiu prender o motorista responsável pelo atropelamento que, na noite de 28 do mês passado, causou a morte a um rapaz próximo de Mira.

Trata-se de José da Cruz, condutor de uma camioneta de Lisboa, que procedia do Norte com carga, e que, após a reconstituição do desastre feita ontem á tarde, confessou ser o autor do atropelamento. O Cruz, que se encontrava preso por suspeita, tinha o seu ajudante como encobridor. Vão ser ambos enviados a Juizo com o respectivo processo.

—Recolheu ao hospital, em estado grave, o serralheiro Joaquim Gonçalves Ribeiro, de 20 anos, que foi de encontro a um automóvel, quando seguia em bicicleta, e que sofreu fractura do cranio e outros ferimentos.

A' cabeceira de uma doente

Para aquela pobre menina, que se encontra tuberculosa, e cuja familia, na extrema miséria, não lhe pode acudir com remedios, recebemos mais os seguintes obolos, que, penhoradamente agradecemos:

C. Isabel, 30$00; Maria José, por alma de dois filhos, 20$00; J. D. Correia—Alcanena, 20$00; L. C. V., 100$00; M. S., 150$00.

A transportar 3.560$00.

Prisão de cinco vadios

pela G. N. R. de Evora

ÉVORA, 10—(Pelo telefone)—Após porfiados esforços, uma patrulha da Guarda Nacional Republicana, desta cidade, prendeu um grupo de individuos que se entregavam á vadiagem e que vinham actuando na região de Azaruja e Évora Monte. São eles: Joaquim Manuel Pacheco, de 31 anos, de Vila de Frades, o espanhol Narciso Lopez Dominguez, de 35 anos, de Olivença, ambos sem profissão nem residência; Manuel Monteiro Gonçalves, de 31 anos, trabalhador, morador em Vila Cova (Fafe); António Lopes Bico Torrado, de 35 anos, jornaleiro, e Luís Serra, de 50 anos, ambos de Reguengos de Monsarás e sem residência.

Suspeita-se de que este bando não seja estranho ao crime recentemente praticado na região de Évora Monte, onde apareceu o cranio dum homem que ainda não foi possivel identificar.

A captura destes cinco individuos tornou-se difícil, pois tentaram desobedecer á G. N. R., dispersando-se pelos campos ao verem-se perseguidos. Entregues ao tribunal desta comarca, recolheram ás cadeias da cidade.

O CENTENARIO DE JUNQUEIRO

Aquilino Ribeiro preside, no sábado, ás 16 e 30, no Museu João de Deus, á sessão de homenagem á memória de Guerra Junqueiro, promovida pelo Círculo Camiliano, para celebrar o centenário do nascimento do poeta da «Pátria». Falarão Julião Quintinha e Luís de Oliveira Guimarães, dizendo, no final, Luís Filipe algumas poesias de Guerra Junqueiro.

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

João Baptista de Jesus Pereira

FALECEU

Adelaide Pereira dos Santos, Rosa Pereira, Maria Baptista Pereira e marido, Amélia Baptista Pereira e marido, Adelaide dos Santos Pereira Valente e marido, João Baptista dos Santos Pereira, mulher e filha, Jorge Santos Pereira e mulher, Maria Helena Baptista Pereira, Maria Rosa Baptista Pereira, Germano Joaquim Pereira, Maria Adelaide Baptista da Silva, marido e filha, Maria de Lourdes Baptista da Silva, e Maria Emilia Baptista da Silva, participam o falecimento do seu muito querido marido, filho pai, sogro, irmão e avô, cujo funeral se realiza domingo, dia 12, pelas 10 e 30 horas, da Igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de São João.

João Baptista de Jesus Pereira

FALECEU

A PERFUMARIA MONUMENTAL, DE SILVIO NUNES DA SILVA, Avenida Fontes Pereira de Melo, 41, participa o falecimento de seu sogro e amigo, cujo funeral se realiza dia 12, pelas 10 e 30 horas, da Igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de São João.

João Baptista de Jesus Pereira

FALECEU

OS EMPREGADOS DA FIRMA BAPTISTA PEREIRA & COSTA, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido patrão, cujo funeral se realiza dia 12, pelas 10 e 30 horas, da Igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de São João.

João Baptista de Jesus Pereira

FALECEU

A FIRMA BAPTISTA PEREIRA & SILVIO, Rua das Picôas, 64, participa o falecimento do seu sócio, sogro e amigo, cujo funeral se realiza no dia 12, pelas 10 e 30 horas, da Igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de São João.

João Baptista de Jesus Pereira

FALECEU

BAPTISTA PEREIRA & COSTA, LD.ª, Avenida Visconde Valmor, 24, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e sogro, cujo funeral se realiza dia 12, pelas 10 e 30 horas, da Igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de São João.

João Baptista de Jesus Pereira

FALECEU

BAPTISTA PEREIRA & COSTA, LD.ª, Avenida Conde Valbom, 24, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e sogro, cujo funeral se realiza dia 12, pelas 10 e 30 horas, da Igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de São João.

João Baptista de Jesus Pereira

FALECEU

OS SÓCIOS DA FIRMA SILVIO & SANTOS, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado pai e sogro, e que o seu funeral se realiza dia 12, pelas 10 e 30 horas, da Igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de São João.

João Baptista de Jesus Pereira

FALECEU

OS EMPREGADOS DA DROGARIA UNIVERSAL, da Praça Duque de Saldanha, 25, dolorosamente participam o falecimento do seu prezado patrão e amigo, e que o seu funeral se realiza dia 12, pelas 10 e 30 horas, da Igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de São João.

João Baptista de Jesus Pereira

FALECEU

BAPTISTA PEREIRA & FILHO, Ld.ª, Rua Francisco Sanches, 164, participa que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito chorado pai e sócio, cujo funeral se realiza dia 12, pelas 10 e 30 horas, da Igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de São João.

CLOTILDE DOS SANTOS RODRIGUES NOGUEIRA

FALECEU

Manuel Joaquim Amador, Engrácia dos Santos, e mais familia, participam o falecimento de sua extremosa mulher, filha, irmã e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 11, pelas 11 horas, do hospital de Santa Marta, para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA SALGADO

OLIVAIS

ABILIO DA SILVA

FALECEU

Emilia da Conceição, seus filhos, Lucinda Rosa, Leopoldina Rosa da Silva, Lucinda da Silva Fernandes Duarte, seu marido e filha, Ana da Silva e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, irmão, tio e primo e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da Rua Zofimo Pedroso, n.º 12-A, (ao Poço do Bispo), para o cemitério dos Olivais.

AGÊNCIA BARATA

VALENÇA DO MINHO

António Rodrigues Fontes

FALECEU

Sua esposa, filhos e mais familia participam o seu falecimento, realizando-se amanhã, dia 11, o seu funeral, da sua residência, Rua Imprensa Nacional, n.º 71, 3.º, para jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

A REUNIÃO DOS PRESIDENTES

dos Grémios de Panificação

Prosseguiram hoje, com a assistência dos respectivos delegados do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, os trabalhos da reunião, ontem iniciada, dos presidentes das direcções dos Grémios de Panificação, sendo discutidos importantes problemas que muito interessam áquela industria, como a concentração de padarias, o encerramento das que forem consideradas económicamente desnecessárias ao abastecimento publico, a revisão de penalidades, a liberdade de escolha das fábricas fornecedoras da farinha, a proibição de venda de pão em estabelecimentos mistos e em mercados e feiras, por pessoas que não sejam industriais, bem como a revisão e actualização da legislação actualmente em vigor.

Os srs. engenheiros Vitória Pires e Jorge Pereira Jardim, subsecretários de Estado, respectivamente, da Agricultura e do Comércio e Industria, receberão, ás 18 e ás 19 e 30, os presidentes dos referidos grémios, que lhes exporão as conclusões da reunião.

AS CERIMÓNIAS DE AMANHÃ

em comemoração do 1.º centenário de Silva Porto

Amanhã, comemorando o 1.º centenário do nascimento de Silva Porto, inaugura-se na S. N. B. A., a exposição de obras do grande artista. A colectividade tomou, também, a iniciativa de promover a colocação de uma palma, no monumento a Silva Porto, á entrada do parque que tem o seu nome, ao fim da Avenida Grão Vasco, em Benfica, cerimónia que se efectua amanhã, ás 12 horas.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7525 ..... 600.000$

7524 } Aprox. ao 1.º prémio .. 7.420$
7526 }

18619 ..... 100.000$

3493 ..... 50.000$

Premiados com 10.000$00

4775 13174 18131 21180 21480

Premiados com 4.000$00

756 1828 2470 5938 9490 9687
9877 13583 15996 23173

Premiados com 300$00

69	97	207	362	422	471
556	573	612	620	891	908
960	1077	1117	1205	1343	1514
1550	1566	1657	1724	1746	1759
1948	1984	2001	2114	2123	2129
2135	2203	2217	2265	2274	2277
2288	2322	2353	2390	2438	2440
2490	2496	2667	2675	2784	2869
2890	2948	2981	3059	3102	3183
3198	3266	3280	3330	3332	3341
3409	3492	3559	3816	3941	3968
3983	4036	4141	4237	4349	4362
4366	4540	4561	4572	4647	4698
4720	4752	4784	5006	5051	5137
5322	5410	5485	5605	5666	5675
5676	5717	5942	6017	6037	6065
6088	6103	6142	6196	6202	6278
6397	6547	6550	6595	6608	6850
7021	7043	7073	7150	7189	7199
7250	7295	7321	7358	7428	7431
7468	7508	7623	7684	7689	7792
7819	7863	7875	8037	8142	8183
8249	8275	8279	8352	8379	8485
8488	8636	8638	8647	8806	8835
8916	8919	9001	9007	9085	9178
9275	9330	9547	9677	9691	9760
9988	9992	10000	10103	10695	10737
10836	10844	10857	10882	10927	10966
11155	11166	11342	11393	11410	11435
11478	11606	11618	11643	11814	11825
11937	12086	12181	12267	12272	12381
12634	12737	12837	12937	12950	13001
13278	13302	13440	13682	13719	13764
13768	13831	13869	13870	13898	13923
13968	14050	14152	14188	14302	14370
14409	14465	14655	14694	14714	14865
14877	14948	15105	15132	15228	15239
15257	15259	15323	15428	15547	15593
15709	15718	15732	15755	15764	15787
15789	15838	15934	15866	15977	16000
16039	16053	16056	16075	16140	16188
16234	16280	16240	16342	16361	16367
16398	16403	16427	16472	16529	16535
16606	16668	16730	16775	16813	16884
16945	16946	16988	17026	17085	17096
17161	17586	17722	17795	17800	17802
17858	17923	17935	18008	18125	18322
18341	18401	18459	18473	18526	18785
18801	18815	18860	18897	18915	18954
19049	19072	19234	19352	19376	19476
19602	19643	19842	19904	19965	19975
20201	20207	20274	20376	20418	20460
20562	20596	20603	20614	20723	20843
20928	20940	20950	21005	21030	21102
21217	21234	21245	21282	21418	21453
21501	21511	21514	21517	21640	21712
21734	21760	21793	21800	21877	21923
22009	22062	22082	22099	22116	22153
22192	22235	22240	22251	22264	22347
22355	22362	22390	22399	22463	22538
22556	22564	22579	22614	22818	22856
22980	23008	23104	23129	23147	23249
23266	23282	23303	23382	23412	23418
23467	23517	23609	23649	23796	23810
23901	23922	24074	24394	24661	24697
24698	24709	24723	24785	24825	24835
24893	24962	25000			

Os numeros de **7501** a **7600**, de **18601** a **18700** e de **3401** a **3500** são premiados com 500$00, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1. premio: 25, são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **4, 5** e **6** têm o premio de 170$00, excepto os que terminem em **25.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Vida musical

Estreia do «Convivium Musicum»

Um novo agrupamento de fomento do gosto musical, «Convivium Musicum», iniciou a sua actividade com vários factores favoraveis: a colaboração de Florinda Santos—talento invulgar e atraente que temos raras vezes ocasião de ouvir—e de um quarteto de distintos artistas—Lui Boulton (flauta), Silva Pereira (violino), Albertina Freire (viola) e Filipe Loriente (violoncelo)—um programa equilibrado, só com três nomes (Mozart, Schumann e Debussy); a acolhedora atmosfera do Museu João de Deus, (só é pena ser um pouco pequeno para este fim) e um publico escolhidissimo (embora uma ou outra pessoa parecesse ignorar que a boa execução musical é incompativel com qualquer bulicio dos ouvintes).

Ouvimos com prazer o adorável Quarteto em lá maior de Mozart, numa execução inteligente em que Luis Boulton se distinguiu pela delicadeza e segurança. «Pour le piano» e «Suite bergamasque», de Debussy, ocuparam a 1.ª parte do programa; as «Fantasiestuche» op. 12, obra marcante de Schumann, a 3.ª parte. Concordamos em absoluto na agora corrente falta de observação da ordem cronológica; mas não tinha deixado de ter graça, e também vantagem (por causa da arrumação do piano) neste programa, o abrir com Mozart, e depois todo o piano, começando pela arrebatada poesia de Schumann, que quadra perfeitamente com a feição de Florinda Santos, e terminando com Debussy, em que a interprete também teve excelente compreensão do jogo de tecla, coloridos e subtilezas próprias ao autor. (O que preferimos como execução foi o Preludio de «Pour le Piano», o «Clair de lune» e o «Passepied»).

O Schumann que Florinda Santos acrescentou extra-programa fez-nos crescer o vivo desejo de tornar a ouvi-la brevemente num recinto de grandes dimensões.

FRANCINE BENOIT

Sociedade de Concertos de Lisboa

A 33.ª serie de concertos promovidos pela Sociedade de Concertos de Lisboa para os seus sócios iniciar-se-á em S. Carlos, na noite de 22 do corrente, com Zara Helsova, violencelista, que entre outros trechos, executará o famoso «D. Quixote», de R. Strauss, acompanhado pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a habil direcção do maestro Freitas Branco.

Oito dias depois, realizar-se-á o 2.º concerto desta temporada, em S. Carlos, com a apresentação de Christian Ferras, jovem violinista, que conseguiu já alcançar, não obstante a sua carreira, uma fama excepcional de intérprete dos mais consagrados compositores. Este violinista terá a acompanhá-lo a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência de Freitas Branco.

Governador civil de Santarém

Chegou hoje a Lisboa o governador civil de Santarém, sr. dr. Abilio Tavares, que veio á capital avistar-se com os srs. ministro do Interior e outras entidades, a fim de tratar de assuntos de interesse para o seu distrito.

Outro prémio grande
3493
50 CONTOS
Numero certo vendido por
CAMPIÃO
R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5
PRAÇA da LIBERDADE PORTO 25
R. FERREIRA BORGES COIMBRA 80
R. D. FRANCISCO GOMES FARO 45

VIOLA
VENDEU A
SORTE GRANDE
7525
600 CONTOS
Bilhete número certo desta Casa, recebido directamente da Santa Casa, assim como toda a dezena de 7521 a 7530, e vendido em vigésimos ao balcão
CASA VIOLA 67, R. ASSUNÇÃO, 69 (junto à R. Augusta) — LISBOA

9 PRÉMIOS GRANDES
em 6 semanas seguidas
distribuidos pela
CASA DA SORTE
que, na Extracção de hoje, vendeu, ao seu balcão, o
2.º PRÉMIO — N.º 18.619
100 contos
Continuam de parabens aqueles que preferem, sempre, a lotaria com o carimbo da
CASA DA SORTE

LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DO NATAL
1.º Prémio — 8.000 contos
Cautelas a 20$00; vigésimos a 100$00; bilhetes a 2.000$00
(Pelo correio, mais 2$50)
Dirijam, quanto antes, os seus pedidos aos Estabelecimentos da
CASA DA SORTE
LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA

O Tibet apelou
para a O. N. U.
acerca da invasão do seu território
por forças chinesas

NOVA DELHI, 10—O Governo tibetano enviou ás Nações Unidas um apelo de intervenção e auxilio, em consequência da situação criada pela entrada de forças chinesas no Tibet.

A afirmação da rádio chinesa de que Lhassa fora ocupada pelo «Exército Popular», chefiado pelos chineses, foi ouvida em Kalimpong, no Norte da India, na quarta-feira, más essa noticia foi posta em duvida em Nova Delhi.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros indiano disse ontem que, segundo informações recebidas da missão indiana em Lhassa, o Governo tibetano ficara «muito desgostoso com os boatos desordenados, provenientes de Kalimpong, sobre a situação no Tibet». Segundo esse informador, «a situação militar apresentada por Kalimpong não corresponde á verdade» e, segundo as ultimas noticias oficiais de Lhassa, não ha alteração da situação militar no Tibet.

Não se dispõe aqui de informações sobre os progressos feitos pela coluna chinesa que se afirmou ter tomado Shobando, 400 quilómetros a Nordeste de Lhassa, em 27 de Outubro, mas um informador oficial asseverou hoje que, se as tropas chinesas se encontrassem em qualquer ponto próximo de Lhassa, o Governo indiano teria recebido informações do seu representante na capital do Tibet.—(Reuter).

A natureza do apelo

NOVA DELHI, 10—Os circulos autorizados recusam-se a indicar o teor do apelo que o Tibet teria dirigido á O. N. U. por causa da invasão do país pelos exércitos chineses. Dizem, contudo, que é possível que o Tibet tenha chamado a atenção das Nações Unidas para a ameaça á paz que constitui a agressão chinesa. Ignora-se ainda se pediu auxílio militar.—(F. P.).

Os russos tentam
isolar de novo Berlim

BERLIM, 10 — A circulação automovel entre a zona soviética e a parte ocidental de Berlim vai ser completamente interrompida, devido ás medidas tomadas pelas autoridades russas. Todas as estradas de acesso aos sectores ocidentais foram ou serão barricadas. Os veículos dos serviços da Republica Democrática Alemã foram proibidos de seguir para Berlim Oeste. Os carros matriculados no sector soviético, que chegam a Berlim pela auto-estrada de Helmstedt, terão de a abandonar á entrada dos sectores ocidentais para alcançar o sector Leste pelos arrabaldes.

Espera-se, por outro lado, que seja instaurada dentro de pouco tempo a fiscalização da circulação de automoveis entre as duas partes da cidade. As relações ferroviárias não são afectadas por estas novas medidas.

As disposições que foram agora tomadas têm por finalidade isolar Berlim-Oeste sem, todavia, ir até ao bloqueio.—(F. P.).

Salão AUREO
ALTA SAPATARIA
Apresenta aos seus Ex.mos Clientes os mais interessantes modelos em calçado para homem, senhora e criança.
Se padece dos pés, experimente os nossos sapatos maleáveis.
R. AUREA 248 — TELEF. 20716

Bodas d'Oiro?

A GUERRA NA COREIA

Os nortistas desencadearam
uma violenta barragem de artilharia
contra as tropas americanas

(Continuação da 1.ª página)

quilidade que reinava há cinco dias.

Um oficial dos serviços secretos americanos não pôde, novamente, dar aos correspondentes qualquer indicação sobre as intenções comunistas. Respondeu repetidas vezes ao tiroteio de perguntas: «Ignoro». Acrescentou que a sua resposta era um misto de segurança e de verdadeira ignorancia.

O oficial dos serviços secretos disse que os chineses estavam ainda a entrar na Coreia, ao mesmo ritmo de meados de Outubro, concentrando uma força poderosa.

Pilotos americanos comunicaram que camiões e tropas estavam em movimento na frente. Todavia, a brigada britanica e a 24.ª divisão dos Estados Unidos, ocupando posições na frente do rio, efectuaram patrulhas de 10 quilómetros para além das posições principais, avistando apenas alguns nortistas. Mas as patrulhas encontraram muitos mortos comunistas e grande quantidade de material, o que indica uma retirada apressada.

Outros pilotos comunicaram ter observado grande tráfego, em ambos os sentidos, na estrada principal entre Kanggye e Huichon, no centro. Pilotos comunicaram que os comunistas estavam a entrincheirar-se á volta de Chongju, na estrada ocidental para a fronteira manchu, e noutros pontos.

Um informador de Tóquio asseverou não haver indicações de que os comunistas estivessem a estabelecer uma linha defensiva. Até à barragem de artilharia de hoje e à resistência moderada comunista à acção das Nações Unidas, na área de Tokchon e em direcção aos reservatórios ao Norte da frente central coreana, tinha reinado calma quase que absoluta. Um oficial do estado-maior, descrevendo os combates de ontem, afirmou ter-se travado mais luta á retaguarda do que ao longo da frente.

No Leste, os sul-coreanos não encontraram resistência, 25 quilómetros ao Norte de Kilchu.

A 7.ª divisão americana, que desembarcou há quinze dias na costa oriental, estava a noite passada a atacar um reservatório que alimenta a central hidroeléctrica, a Leste do reservatório de Fusen.—(Reuter).

As operações aéreas

TÓQUIO, 10 — O tenente-general George Stratemeyer, comandante da Aviação americana no Extremo-Oriente, anunciou hoje que participa agora nas operações aéreas na Coreia uma nova esquadrilha de bombardeiros ligeiros «B26», que operam a partir de bases aéreas no Sul do Japão. Comentando o aparecimento de aviões de reacção inimigos no extremo Noroeste da Coreia, um porta-voz do general MacArthur disse hoje que estes aparelhos são do tipo «MIG 15» soviético, assim como os caças «Yak 9» e acrescentou que ignorava a nacionalidade sob que operam agora. As marcas dos aviões, especialmente dos de reacção, são muito variadas, representando, por vezes, um quadrado vermelho, outras uma estrela vermelha em fundo branco, ás vezes uma mistura berrante de cores e até nada. E' impossivel dizer a partir de que bases estes aparelhos operam, não se conhecendo qualquer aeródromo coreano donde o possam fazer, o que significa que todos eles têm as suas bases fora da Coreia.

E' a primeira vez que um porta-voz do G. Q. G. faz semelhante declaração, pois há dois dias ainda dizia que certos aeródromos em poder dos norte-coreanos podiam funcionar.

No que se refere aos efectivos da Aviação «inimiga» (o porta-voz acentuou que não podia empregar outro termo), o estado-maior de MacArthur cálcula que há uns 200 a 300 aparelhos na China e na Manchuria, sendo dois terços de caça, incluindo de reacção. Esclareceu que nenhum indício permite afirmar que pilotos coreanos ou chineses tenham recebido treino especial para tripular aviões de reacção. Sublinhou que pilotos chineses tinham sido treinados em tempos nos Estados Unidos, mas não em aparelhos de jacto.

Recusou-se a tirar conclusões quanto á nacionalidade dos pilotos dos aparelhos de jacto inimigos, limitando-se a dizer que estão bem treinados e conhecem perfeitamente a técnica de combates aéreos com aviões deste tipo.—(France Presse).

CAIU UM AVÃO DA CORREIRA
Mormugão-Bombaim
e morreram todos os ocupantes

GOA, 10—Na linha aerea Mormugão-Bombaim, recentemente inaugurada, registou-se hoje um grande desastre do qual resultou a morte de todos os ocupantes do aparelho, cujo numero se desconhece ainda.

A noticia causou enorme pesar em toda a India portuguesa.—(Lusitania).

A proposta soviética
para uma conferência dos Quatro

LONDRES, 10—Prevê-se nos circulos politicos que Bevin fará uma declaração á Camara dos Comuns na próxima semana, possivelmente na segunda-feira, a respeito da recente proposta soviética que sugere uma conferência dos Quatro para discutir o problema alemão.

O redactor diplomático do «Times» escreve esta manhã, a propósito: «Não se pensa certamente em reunir a conferência apressadamente e não se crê que a resposta britanica á nota do Governo soviético seja enviada num futuro imediato».—(F. P.).

DOIS ESCRITORES LAUREADOS
com o Prémio Nobel de Literatura

ESTOCOLMO, 10 — O Prémio Nobel de Literatura para 1949 e 50 foi atribuido, respectivamente, ao escritor americano William Faulkner e ao filósofo britanico Bertrand Russell. — (France Presse).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

GRANDE CASINO PENINSULAR
Zona de jogo autorizada — F.GUEIRA DA FOZ
Sábado, 11 de Novembro
Grande Noite de São Martinho
com um conjunto de grandes atracções
Orquestra «AURISIO PINHEIRO» privativa do Casino
Venha passar o «Fim de semana» à Figueira da Foz

O rearmamento
inadequado
contra a agressão pode ser catastrófico
— declara Acheson

WASHINGTON, 10—O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou nesta capital, a noite passada, que o rearmamento inadequado das nações livres contra o perigo de agressão podia ser «catastrófico».

Num discurso proferido nesta cidade, Acheson disse que o objectivo do grande movimento de rearmamento agora em execução era manter a paz e fazer um aviso contra as referências á guerra preventiva.

«Só entre aqueles que perderam de vista os nossos objectivos (de paz e de preservação dos valores democráticos), pode parecer haver bom critério em histeria autodestrutiva», disse Acheson.

A sua alocução foi preparada para ser pronunciada na organização mundial para a fraternidade da conferência nacional de cristãos e judeus. O seu principal apelo referiu-se a um caldeamento de objectivos morais e de forças fisicas.

«E' apenas pela fusão destes dois elementos dentro de nós próprios que teremos a integridade, como nação destinada a orientar os povos do Mundo», acrescentou.

Acheson afirmou: «Não podemos patrocinar uma receita de alimentar a fé no Mundo e deixarmos a nossa pólvora seca».

«Uma das maiores tarefas que se ergue perante as nações livres, disse, é a de construirmos a nossa força militar rápida e substancialmente para nos protegermos contra a possibilidade de agressão. A ameaça é grave. A conferência de uma réplica inadequada a essa ameaça pode fácilmente ser catastrófica. Por isso, ao responder a esta ameaça, nunca deveremos esquecer-nos de que o objectivo dos nossos esforços é formar a nossa força militar.

«Se não mantivermos constante e nitidamente no espirito que o nosso objectivo é manter a paz para que os valores democráticos que defendemos continuem a dar os seus frutos, corremos o risco de permitir que a força se transforme num fim em si próprio.

«O acessório vital da força das sociedades livres assenta na consciência dos altos desígnios que orientam os homens livres. Vimos que a força superficial das sociedades totalitárias altamente organizadas é frágil na adversidade, mas que as sociedades livres têm grande elasticidade mesmo nas derrotas temporárias.

«Esta estabilidade resulta dos laços de fraternidade que unem os homens livres. No tempo em que vivemos, a fraternidade entre os homens livres tornou-se condição indispensável para a sobrevivência da sociedade livre», concluiu Acheson.—(Reuter).

UM TORPEDEIRO AMERICANO
entrou em contacto com um «objecto não identificado»

WASHINGTON, 10.—O Almirantado comunicou esta noite que um dos seus torpedeiros, o «Blue», entrou em contacto com um «objecto não identificado».

Não se conhecem pormenores e o informador da Marinha declarou que se ignora por enquanto se era um submarino ou qualquer outro «objecto». O Almirantado também não indicou a posição do «Blue», mas a mensagem recebida em Washington provinha da 11.ª região naval San Diego. Presume-se que a referida unidade se encontrava algures ao largo da costa da Califórnia. A mensagem informava que o «Blue» procurava meter a pique o objecto misterioso.—(F. P. e R.).

O FRIO ENTRA PELAS FRINCHAS!
calafetagem de janelas, portas e marquises
RUA da CONCEIÇÃO, 11 - TEL. 26110

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»